

Planalto não vai aceitar a incorporação

Se o TSE acatar o processo, o Governo proporá ao Congresso medidas que anulem seus efeitos ou a inviabilizem



É ca-naval: na orla, a rainha da Banda de Tambau; nas ruas, as tradicionais troças; na cidade, o maestro Severino Araújo.

Começa o carnaval

O carnaval de rua de João Pessoa será aberto oficialmente hoje às 17 horas com uma apresentação da Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, no Parque Solon de Lucena - palco do desfile das agremiações. Após a apresentação da Tabajara, o bloco Os 25 Bichos dará início ao desfile das cinco escolas de samba, cinco tribos indígenas e três clubes de frevo.

O desfile de hoje obedecerá à seguinte ordem, conforme roteiro distribuído pela Secretaria de Turismo da Prefeitura: Índios Papo Amarelo; Piratas de Jaguaribe; Índios Pele Vermelha; Escola de Samba Noel Rosa, Índios Guanabara; Dona Emilia; Índios Africanos; Bandeirantes; Escola de Samba Malandros do Morro; Índios Ubirajara; Escola de Samba Catedráticos do Ritmo; Escola de Samba Batuqueiros de São Miguel; Escola de Samba Última Hora.

Ontem à tarde, a Banda de Tambau realizou sua primeira apresentação, escolhendo Claitana de Paiva Leite como sua Rainha. A banda tem quatrocentos participantes e este ano saiu pela orla marítima com um trio elétrico.

A noite os clubes da cidade realizaram seus primeiros bailes. No Clube Cabo Branco e no Clube Astréia foi intensa a movimentação, embora um público mais numeroso seja esperado para os bailes de hoje à noite.

O movimento comercial da Capital foi forte durante todo o dia de ontem, principalmente no setor de confecções. Apesar dos altos preços, o pessoense não deixou de comparecer às lojas para comprar fantasias e trajes esportivos para brincar o carnaval. Num ação conjunta, o Detran e a Polícia Militar interditaram a Lagoa a partir do meio-dia de hoje para a realização do desfile que será iniciado às 17 horas.

O aumento do movimento nas estradas que dão acesso às praias paraiabas teve início anteontem, quando muitas pessoas deixaram a Capital para acampar. Jacumã, Lucena, Pimbu, entre outros, são as áreas preferidas pelos que não vão brincar carnaval. Em João Pessoa, o Centro de Treinamento de Miramar realizará um retiro espiritual durante os três dias.

NO RIO
Poucos turistas e celebridades internacionais, muita gente saindo da cidade e a falta de acesso popular aos acontecimentos do calendário do Rio, fizeram com que o primeiro dia dos festejos de Momo, no Rio de Janeiro, fosse apenas uma sombra dos últimos carnavais.

A expectativa para que alguma coisa melhor é dirigida apenas ao desfile das 12 grandes escolas de samba do Grupo I-A, na rua Marquês de

Sapucaí, que será aberto às 18 horas de hoje pela Unidos de Vila Isabel, apresentando o tema *Noel Rosa e os Poetas da Vila nas Batalhas do Boulevard*. A Imperatriz Leopoldinense - que deverá desfilas às 5 horas da madrugada de amanhã - tentará o tri-campeonato. A Imperatriz Leopoldinense, que vai encerrar o desfile cerca de duas horas depois, terá seu grande trunfo no samba *Bum Bum Patitumbum Prugurundum*.

DINHEIRO
Os comentários populares, ontem nas ruas do Rio, sobre a pouca animação carnavalesca eram sempre de que "falta dinheiro", embora outros argumentassem que "falta mesmo é animação; dinheiro para assalariado baixo sempre faltou".

Da classe média para baixo, não ficou havendo possibilidade de ver o desfile das escolas do Grupo I-A nas arquibancadas da Marquês de Sapucaí. Os cambistas ganharam o terreno desde o início da semana passada e os chamados "ingressos populares", na base de Cr\$ 3 mil, terminaram sendo vendidos "a privilegiados" por Cr\$ 20 mil cada.

BAILES
Nos bailes oficiais vêm predominando os banhistas (folioes de sunga de banho), colombinos que tiram a roupa toda e os travestis. Vem sendo

em proporções quase alarmante o uso de maconha e lanca-perfume.

Um matutino carioca, em sua edição de ontem, referindo-se ao baile Vermelho-e-Freio, do Flamengo, realizado na madrugada de anteontem, colocou a seguinte manchete: "Sexo em desespero".

PROGRAMA
Ontem às 18 horas, no Hotel Glória, foi realizado o VII Concurso Oficial de Fantasias da Cidade do Rio de Janeiro, e - no Cinema São José - o Baile dos Travestis. Na madrugada de hoje, no Baile do Caneco, desfilarão os vencedores do VII Concurso de Fantasias.

Três carros de som com equipamento eletrônico de alta qualidade serão utilizados no desfile de hoje das escolas de samba pela Marquês de Sapucaí, que obedecerá à seguinte ordem: 18h00m, Unidos de Vila Isabel, 19h10m, Unidos de São Carlos; 20h20m, União da Ilha do Governador; 21h30m, Estação Primeira de Mangueira; 22h40m, Acadêmicos do Salgueiro; 23h50m, Beija-Flor de Nilópolis; 01h30m, Unidos da Tijuca; 02h40m, Portela; 03h30m, Mocidade Independente de Padre Miguel; 05h00m, Imperatriz Leopoldinense; 06h10m, Império da Tijuca; 07h20m, Império Serrano. (Mais carnaval nas páginas 5, 6 e 8)

Brasília - Fontes ligadas ao Palácio do Planalto informaram, neste final de semana, que o Governo está firmemente decidido a não permitir que se efetive a incorporação do PP ao PMDB, por considerar que esse ato "feria o princípio constitucional que estabelece o pluralismo partidário como base da organização dos partidos, aos quais cabe o monopólio do exercício da atividade política".

O Ministro-Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Leônidas Abris, está de expectativa da decisão do Tribunal Superior Eleitoral relativa a diversas impugnações, encampadas pelo Procurador Geral da República. No entanto, "se o Tribunal aceitar o processo de incorporação, o governo proporá ao Congresso medidas que atenuem seus efeitos ou que a inviabilize", segundo informa Carlos Castello Branco em sua coluna que está sendo publicada hoje em vários jornais do país.

CONSTITUIÇÃO

Será a partir do Artigo 152 da Constituição Brasileira que o Governo fundamentará eventuais decisões que tomou ou que a inviabilize. Os argumentos do Procurador Geral da República contra a incorporação. Sob a alegação de tratar de questão institucional, o Governo "não cruzará os braços diante da incorporação do PP ao PMDB".

Diz o Artigo 152 da Constituição: "A organização e o funcionamento dos partidos políticos, de acordo com o disposto neste artigo, serão regulados em lei federal. - Parágrafo 1º: Na organização dos partidos políticos serão observados os seguintes princípios: I - Regime representativo e democrático, baseado na pluralidade dos partidos e garantia dos direitos humanos fundamentais".

INCONFORMIDADE

Embora nada se faça enquanto a Justiça não se pronunciar, está definida, como direito do Governo, "a informalidade com a incorporação, por ferir o princípio constitucional". Para o Palácio do Planalto, a questão "é institucional e política" e deve ser resolvida a partir dessa verificação.

No âmbito do Governo, o questionamento está em que "há um problema institucional e há um problema político grave" que se conjugam para levá-lo a considerar como "hipótese inaceitável" a incorporação do PP ao PMDB.

Olavo Setúbal recusa ingressar no PMDB

São Paulo - O presidente Regional do PP e ex-prefeito desta Capital, o sr. Olavo Setúbal, em pronunciamento que fará no próximo dia 2 aos integrantes do diretório de seu partido em São Paulo, deverá anunciar que, por considerar que o atual quadro partidário não é permanente, não vai se filiar ao PMDB.

A decisão do sr. Olavo Setúbal foi antecipada por pelo menos dois meios de comunicação logo após a publicação, no *Diário Oficial* do Estado, do edital de convocação da reunião do dia 2 do Diretório Regional do PP. O ex-prefeito paulista não passa o Carnaval numa estância do interior de São Paulo e, segundo seus assessores, não fará nenhum pronunciamento a imprensa até comunicar sua decisão aos companheiros de partido.

Conforme o edital, a reunião foi convocada para que os integrantes do Diretório Estadual tomassem conhecimento de um "pronunciamento do presidente regional" e para que sejam tomadas as decisões finais", de acordo com as normas estabelecidas para a conclusão do processo de incorporação PP-PMDB, no âmbito de São Paulo.

DIVERGENCIAS

O sr. Olavo Setúbal não terá na permanência do atual quadro partidário. Na sua opinião, o país, depois do pacote eleitoral e da incorporação PP-PMDB, se encaminhava para uma volta ao bipartidarismo, ao que ele chama de "maniqueísmo", a um quadro sem opções, onde só há lugar para se votar "sim" ou "não". Este quadro plebiscitário, para ele, não é bom para o país, porque havendo eleições a Oposição não vencerá.

Para o sr. Olavo Setúbal, o PMDB não é um partido. "É uma frente, com sérias divergências internas, que se acentuarão se conquistar o poder. AI", considera ele, "as divergências não estariam mais no interior de uma frente partidária, mas se transfeririam para o interior do Governo". O ex-prefeito paulista não confirmará a seus companheiros que permanece na política, mas fora dos partidos políticos.

PT começa em março a campanha em São Paulo

São Paulo - Comícios, concentrações populares e palestras em recintos fechados, programadas para as zonas Sul e Oeste desta Capital nos dias 2, 3 e 4 próximos, marcarão o lançamento da campanha eleitoral do presidente nacional do PT, sr. Luis Inácio da Silva, Lula, ao Governo de São Paulo.

A forma como se realizará e as datas desses atos - os primeiros da campanha eleitoral do partido em todo o país - foram decididas ontem, em reunião que as comissões de organização e de propaganda do PT realizaram em São Paulo. Neste encontro, seguindo um plano de participação, sr. Altino Dantas - secretário particular de Lula e candidato a deputado federal por São Paulo - foi reafirmada a decisão anterior de que o presidente nacional participará da campanha do partido em todo o país.

Segundo o sr. Altino Dantas, conforme ficou decidido na reunião de ontem, Lula, até as eleições de 15 de novembro próximo, viajará pelo menos uma vez por mês para outros Estados. A campanha de Lula em São Paulo recebe a colaboração de um grupo de publicitários, intelectuais e artistas, entre eles o cartunista Henfil e o maestro Jullio Medaglia. (Continua na página 3).



O carnaval de João Pessoa começou cedo: desde ontem os foliões exibem alegria e fazem a festa nas ruas ou nos clubes.

A POLÍTICA E OS PLANETAS

O Governo poderá sair fortalecido das eleições de novembro, que vão mesmo acontecer; o presidente João Figueiredo descobriu tramas contra sua pessoa; inimigos declarados do governador Paulo Maluf o deixaram em má situação, com acusações surpreendentes que poderão envolver pessoas de sua família.

Estas são algumas das previsões feitas por membros da Associação Brasileira de Astrologia e que estão em matéria especial de duas páginas, no *Jornal de Domingo*, sobre o agrupamento de planetas que está previsto para a meia-noite do próximo dia 1º de novembro.

Outros prognósticos curiosos são os de que o ministro Delfim Netto poderá ter uma grave perturbação circulatória e/ou cardíaca, o Papa João Paulo II enfrentará conspiração por conta das finanças do Vaticano e o presidente Ronald Reagan verá um de seus filhos envolvidos num grande escândalo (além de estar ameaçado de um novo atentado, podendo morrer por conta dele).

A mesma matéria mostra como, a partir da configuração dos astros em novembro, o mundo poderá ter uma revolução geral no pensamento, na mística e na ciência.

Autor de Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia, entre outros títulos de sucesso, o escritor José Louzeiro (à direita) deu uma entrevista a Aneco Márcio e Antonio Arcela, durante o VII Festival de Arte de Arévia, em que demonstrou sua crença em que o jornalismo estaria perdendo completamente a sua significação.

"O que fizemos com o jornalismo de 1964 para cá", disse textualmente, "foi para acabar com ele, mesmo. Hoje não temos mais jornais; nós temos veículos de imprensa que divulgam press-releases. Há uns melhores, outros piores. Acabaram a grande reportagem e o grande editorial". Louzeiro é jornalista e sua última função como militante na imprensa foi exercendo a secretaria de Última Hora, no Rio.

Em El Salvador, a situação político-militar veio se aguçando du-

rante os últimos oito dias, no ponto em que o presidente dos EUA, Ronald Reagan, deixou transparecer em coletiva à imprensa que poderá adotar medidas contrárias a uma eventual tomada de poder por marxistas naquele país centro-americano. A partir daí, Reagan foi acusado pela maior parte da imprensa e Parlamento da Europa de tentar criar um "novo Vietnam" ou um "Afeganistão no Ocidente".

Mas, dentro da própria guerrilha, a realidade é diferente e crua. Um repórter da UPI, Mack Fazlollah, penetrou num acampamento guerrilheiro de Três Cútes, em El Salvador, e escreveu seu depoimento sincero, que dá uma idéia do que é mais lógico para o futuro daquele país.

O que abre, no entanto, o *Jornal de Domingo*, é uma matéria a partir da Operação Carnaval, que desde ante-ontem está sendo efetuada, em todo o país, por mais de seis mil agentes da Polícia Rodoviária Federal, e o que o Banco de Informações do DNER oferece como sugestões para que os motoristas apliquem no sentido de reduzir as possibilidades de acidentes os mais diversos nas rodovias.

Conquista de Burity ajuda a todo o NE

Toda a região Nordeste será beneficiada com a nova conquista do governador Tarciso Burity junto ao Governo Federal. O coordenador do Ministério da Agricultura para assuntos nordestinos, Emílio Carrazz, enviou telelex ontem ao Chefe do Executivo Estadual comunicando que a taxa de juros do Provarreas foi reduzida para 12 por cento ao ano, em projetos de até 50 hectares.

A modificação da taxa foi estabelecida pela circular 678/Bacen, de 12 de fevereiro, sendo acordada a sugestão do sr. Tarciso Burity emitida pelo secretário da Agricultura, Marcos Baracuby, durante reunião do Conselho Deliberativo da Sudene, há menos de um mês, na cidade do Crato, no Estado do Ceará. Tanto o ministro da Agricultura, Amaury Stabile, quanto o diretor do Bacen, José Kleber Leite de Castro, aceitaram as ponderações do Governador da Paraíba.



Em El Salvador, a situação político-militar veio se aguçando du-

Conjunto das Flores

Do Leitor



A UNIÃO
A UNIÃO
Fundado por Álvaro Machado
Tarcísio Burity

Sua compra contribui para a imprensa livre e independente que informa corretamente a opinião pública.

AGORA, CARNAVAL

O povo tem as suas festas e agora é carnaval. Um carnaval diferente do tempo antigo, do carnaval do entrudo alegre mas violento, da água com farinha do reino, fuligem, goma, ensopando e sujando os foliões e os transeuntes curiosos. Foram-se também as laranjinhas-de-cheiro, as borrachas com água perfumada, que já vieram para suavizar a brutalidade do entrudo. E foram-se igualmente os porres perigosos de lança-perfume. O abuso da lança-perfume, realmente, não podia continuar deixando saldos fatais de tantas alegrias.

Do carnaval brasileiro, animado, alegre, quente, bastaria dizer-se que até o mais sisudo dos nossos imperadores, D. Pedro II, um dia terminou jogado dentro de um tanque. Já no Império era assim, com o imperador e os ministros jogando até ovos podres uns nos outros...

É uma festa de cima a baixo. Uma festa de todos, de grandes e pequenos, de ricos e pobres, de brancos, pretos, mulatos, de homens e mulheres e crianças.

Quem pode ter fantasia bonita, brinca de fantasia bonita; quem não pode, brinca sem fantasia. Mas no Brasil o impossível acontece, mesmo quem não pode brinca com as mais belas fantasias.

Que festa para os olhos do mundo o desfile, no Rio de Janeiro, das escolas de samba, dos ranchos, dos grupos e até de foliões isolados com suas fantasias bem imaginadas, sátiras, por vezes, fazendo-nos rir de coisas sérias.

Aquí na Paraíba, brinca-se ao modo da casa, com o poder público ajudando na decoração da cidade, na organização das escolas de samba que vão desfilar. O dinheiro, mesmo sendo curto, não pode faltar nesta hora, pois o dinheiro é do povo e a festa é do povo. O Estado, os Municípios, todos gastam no carnaval, para que a festa do povo seja mais bonita e mais alegre.

Há todo um esquema de segurança, para preservar a garantia e a tranquilidade dos foliões. Todo um esquema de adaptação dos sistemas de trânsito e de fiscalização do trânsito, nas cidades e nas estradas. Até a Justiça vem mobilizada, em especial no cuidado dos menores.

Porque é época de crise, de seca, de abertura, poder-se-ia pensar que o carnaval seria desanimado. Mas não existe isso. É como se canta naquela marcha carnavalesca: - Com dinheiro, ou sem dinheiro, meu amor, eu brinco...

Tenta-se, na capital, desta vez, reanimar o carnaval dos bairros. Retoma-se uma bela tradição de outros tempos. Em Jaguaribe, em Cruz das Armas, na Torre, o carnaval dos bairros está voltando. E é bom que volte, pois a cidade vai crescendo e todos querem brincar.

Há opções para todos.

Há até boas opções para os que não querem brincar. Dom José Maria Pires, por exemplo, está lá no Miramar oferecendo a opção de um retiro espiritual.

Deus não é contra o carnaval. Mas em tempo de carnaval também é tempo de se conversar com Deus.

De uma forma ou de outra, no retiro de Dom José Maria Pires e na alegria dos foliões Deus estará presente, ainda que algum se esconda e se esqueça da sua presença.

Encorajai-vos, ó corações despedaçados pelo mau-gosto! Se é certo o que nosso amigo nos disse ontem no Ponto-de-Cem Réis, ainda resta alguma esperança de salvação para as coisas do espírito nesta cidade dilacerada. Parece que agora é o fim do puxaquismo institucionalizado. O Ponto-de-Cem Réis esqueceu por instantes os seus compromissos bancários e a gravidade do processo eleitoral, e aplaudiu a boa nova.

Numa das rodinhas de conversa de nosso centro cívico, o amigo falou que aqui em João Pessoa existe um conjunto residencial cujos moradores, eles mesmos escolheram o nome. Não tem nome de gente, nem já morta nem muito menos ainda viva. O conjunto chama-se Anatólia, e suas ruas homenageiam mesmo são as flores e os espécimes mais representativos de nossa paisagem vegetal. Rua das Rosas, Rua dos Cravos, Rua dos Crisântemos, Avenida das Painceiras, Travessa Araçuaia... E por aí vai essa sugestão de jardim e floresta com a qual se pode enfrentar, em clima lírico, as durezas das prestações mensais com correção monetária. Salve, pois, a imaginação popular criadora!

E o que é mais lisonjeiro para esta inovação poética é que, segundo consta, a denominação do conjunto e de suas vias é o resultado de assembleia geral (rigorosamente democrática) de seus habitantes. Isto é muito encorajador para a retomada das tradições de sensibilidade desta cidade, porque, se há entre os moradores de Anatólia aqui ou outro cabo eleitoral (e por força deve haver), vencido pelo consenso do bom-gosto, em hora inspirada ele calou a inevitável sugestão para o nome de seu líder.

A rodinha de conversa lembrou que os tempos estão mesmos melhorando em termos de nomes mais bem escolhido para os conjuntos residenciais. Voltam as denominações realmente sugestivas, mais fiéis ao meio geográfico ou histórico que no passado batizaram os nossos bairros (Cruz das Armas, Jaguaribe, Mandacaru, Varadouro), agora acrescentadas de um oportuno toque poético. Brisamar, Bairro dos Ipês...

Mas, por que Anatólia? Não atinei para a motivação do nome do novo conjunto. Eis a explicação do meu amigo (e aqui é que a roda de conversa do Ponto-de-

Firmo Justino

CARLOS CHAGAS

AGORA QUEREM DESANUVIAR ESPÍRITOS

Apesar do calor do carnaval a se iniciar hoje, registram-se indícios sobre o interesse do Governo, ou de parte dele, em esfriar os ânimos políticos, elevados a altas temperaturas na semana que passou. O Palácio do Planalto não gostou da incorporação do PP ao PMDB, muito menos demonstrou satisfação pela presença de Francisco Pinto e de Miguel Arraes na Comissão Executiva do novo partido. Aguarda a decisão da Justiça Eleitoral, capaz de deitar por água abaixo os sonhos de uma unificação opositora, mas se o TSE não obstar a iniciativa, sustentam auxiliares presidenciais de primeiro nível que catastróficos os sinistros não aconteçam. Provavelmente uma alteração aqui, outra acolá, na legislação eleitoral, mas tudo na dependência de exames aprofundados e de tendências que as bancadas do PDS registrarão apenas a partir de primeiro de março.

Como dizia ontem o ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, a palavra de ordem continua sendo a de respeito e comunicação, ou seja, diante da irresponsabilidade das eleições, sustentada por Figueiredo, cabe aos candidatos sair em campo e disputar, com trabalho honesto, as referências populares. Divisão não existem de que o Governo, por sua ação administrativa, obtém e mais obtém respaldo da opinião pública para os seus candidatos. Vale repetir, não estão excluídas novas iniciativas eleitorais, mas quem as anuncia, por enquanto, o faz por conta e risco próprios, além de muito interesse pessoal. Pode ser que o Governo endosse a tese ou recomende, as suas bancadas aprovem o chamado "Distritão". Mas pode ser, também, que não. Aliás, é o mais provável, de vez que a medida enfraquece os partidos. Se tivesse sido aplicado nas eleições de 1978, teria favorecido a legenda oficial, mas ninguém garante que isso acontecerá nas eleições de 1982. A medida acaba com o voto de legenda e não, permite a transferência dos votos que sobram, de um candidato para outro. Diante do "Distritão", a reação natural e lógica dos adversários do Governo seria desconcentrar votações, não deixando que determinados líderes populares recebam muito mais sufrágios do que os necessários à sua eleição. Não seria difícil mapear os diversos estados, e todo o esforço resultaria inócuo.

A sublegenda para governador está afastada, e não por conta da derrota anterior, em outubro do ano passado. Acontece que o PDS já tem onze candidatos lançados, em 23 Estados, o que custou muito em termos de esforço e conciliação entre seus diversos grupos. Em pouco tempo sairão os outros, nos demais Estados. Permitir a sublegenda seria dar o sinal verde para o recrudescimento de divisões onde a unidade foi duramente conquistada, bem como incentivar e ampliar as dissensões ainda existentes. Além disso, as oposições também se valeriam da mudança, reforçando-se.

Quando à reeleição dos atuais governadores. Os argumentos contra permanecem superiores aos argumentos a favor. Quantos governadores atuais do PDS disporem de condições, melhores do que os seus candidatos para bater as oposições? Paulo Maluf pode, na aparência, insistir na tese, mas pretenderia mesmo arriscar-se à derrota e ver obstados seus planos futuros, quando dispõe de condições para seguir adiante com eles, eleito para o Congresso?

Da mesma forma, o aumento do número de deputados federais não sensibiliza o Governo. Se a percentagem de votos lhe for desfavorável com 420, mesmo o será com 500, acrescentando que, no caso, surgirão vozes a mais, contra eles, no Congresso. E existe também o argumento dos parlamentares: mais deputados equivale a menos prestígio individual para cada um, mais dificuldades na luta por espaços, mais concorrência e até menos lugares nos restaurantes e serviços do legislativo. São os suplentes em exercícios que mais lutam pelo aumento.

A própria quebra da vinculação total de votos está afastada. Ela se constituiu num passo arriscado e bem meditado. Dividi-la apenas teria sentido caso as eleições se realizassem em dois tempos, em dias diferentes. Na prática, o candidato a vereador está vinculado ao candidato a deputado estadual, e este, pela lei, desde muito se encontra vinculado ao deputado federal. Isolar o governador e o senador de pouco valerá, pois o prefeito acompanha o vereador pela lógica.

Assim, e mesmo não afastados exames mais apurados a respeito da nova realidade que o

Tribunal Superior Eleitoral ajudará a definir nas próximas semanas, há muito pouco o que mudar. A lei Falcão, de proibição à propaganda eleitoral no rádio e na televisão, sofrerá pouquíssimas alterações, e o que se apresenta como possível, além, do elenco referido, é a facilitação do funcionamento futuro dos partidos. Muito provavelmente o executivo ganhará o legislativo, mas a existência de suspensão, por quatro anos, das exigências constitucionais para as legendas que não conquistarem dez por cento de deputados e de senadores ou cinco por cento do eleitorado, distribuídos pelo menos em nove Estados, com o mínimo de três por cento em cada um deles.

Em suma, parece do interesse dos detentores do poder desanuviar os espíritos e afastar as ameaças de que coisas horríveis sobrevirão caso o PP continue incorporado ao PMDB. Primeiro porque a maioria das "mágicas" suscitadas serão apenas para satisfazer interesses pessoais de pedestes. Depois, porque uma vez abertas as urnas de novembro, estão redesenhado o mapa político do país em função de seus resultados. Quantos peemedebistas eleitos mudarão de partido, por impossibilidade de convivência com seus companheiros? Quantos ex-pepistas buscarão de novo um aprisco isolado?

As eleições se vão realizar, e depois delas o Governo adotará posturas e estratégias convenientes para manter a maioria no futuro Congresso e no Colégio Eleitoral que em 1984 elegerá o sucessor do general Figueiredo. As condições, somadas, poderão ou não fazer mania, mas quem sustenta que está será mantida?

A única ressalva ouvida nos centros decisórios diz muito mais respeito ao futuro do que ao presente: Minoritários ou majoritários, temporariamente, as oposições precisam saber que o processo de abertura não inclui ajustes de contas ou voltas ao passado PP se insistirem nesse aspecto, radicalizem ou procurando triplidar, que arquem com as consequências, fatalmente desastrosas para elas. Fora disso, as metas do presidente Figueiredo são as mesmas anunciadas, prometidas e concretizadas.

Deu-se, hoje, a palavra ao Governo, pelo menos, a partir do governo que pretende evitar retrocessos. Resta saber se as coisas passarão como imaginam ou...

das suas câmeras do futuro" - "Todo estrangeiro é recebido do modo mais acolhedor" - "Quem tenta a sorte de conhecer uma parte apenas da inesquecível superabundância do Brasil, já viu beleza suficiente para o resto da vida".

Saliente-se que essa esplêndida promoção, difundindo novos continentes as potencialidades e a cultura do Brasil, nada custou ao erário: foi espontânea e gratuita. Em contraste com a importância dos banqueiros internacionais que só faltam sugar a alma do nosso país.

Recentes lançamentos da Editora Nova Fronteira, "Brasil, País do Futuro" e "Maria Antonieta" em criações antológicas, destinadas não só aos bibliófilos, porém aos jovens e aos estudiosos em geral.

Com seus livros vertidos em diversos idiomas, contando centenas de milhares de leitores espalhados pelos dois hemisférios, mas vivendo isolado do mundo exterior, Stefan Zweig matou-se ao lado da companheira, relegada às suas meditações e à sua nostalgia. Morreu como o solitário de Petrópolis.

O solitário de Petrópolis

Newton Madruga

Há quarenta anos, a 23 de fevereiro de 1942, Stefan Zweig e sua esposa Lotte, arrastados pela solidão e pela neurose de guerra, suicidaram-se em Petrópolis.

Como a anexação da Áustria à Alemanha, em 1938, iniciava-se a mortificação da qual universalmente famoso judeu austríaco. O choque mais brutal, que lhe feriu em cheio a alma de esteta, foi quando Hitler decretou, em 1941, o extermínio dos judeus. Logo após, o mundo tomou conhecimento da existência dos campos de concentração de Mauthausen e Auschwitz, com seus suplicios e câmaras de gás.

Falar sobre Zweig faz lembrar a sua produção "Maria Antonieta". Biografia fascinante sobrelevando a narrativa histórica desde o casamento. "Os dois juntos não moviam ainda trinta anos" - ao reinado de duas décadas de Maria Antonieta, volátil, travessa e feitora. O esplendor da corte, os salões do Trianon e de Versalhes. Mas a descrição é magistral quando mostra a soberania de Maria Antonieta ao atravessar, de mãos atadas nas costas, as ruas de Paris, a caminho da guilhotina. "A rainha subiu ao patíbulo rejeitando qualquer auxílio". Deixou-se guilhotinar com altivez. Redimiu-se nos momentos derradeiros, ingressando na história com augusta serenidade.

Em 1941 Stefan Zweig, exilado em Petrópolis, lança "Brasil, País do Futuro", um feito de edições em seis línguas, sendo que mais de cem mil exemplares em português, verdadeiro recorde para a época. A obra é uma confissão de fé na terra brasileira. Terra que o obrigou nos momentos difíceis ao fugir da tirania hitlerista. Coube o prefá-

cio a Afrânio Peixoto, um dos astros da erudição nacional, consagrado autor de "Fruta do Mato", "Uma Mulher Como as Outras", "Pepitas", um rol que se alonga.

Nesse notável ensaio, Zweig partindo dos fundamentos da nacionalidade, não esqueceu sequer os cristãos-novos, que para aqui vinham fugindo da fogueira da Inquisição. Com incomum poder de síntese, o historiador relata episódios básicos, desde a frota cabralina até alcançar a erudição gelatinosa. No desenvolvimento do drama assinala - cada ato tem o nome de um produto: açúcar, ouro, café, borracha, algodão ou madeira.

Colhi ao acaso, sem espírito preconcebido de selecionar, alguns conceitos de Zweig a respeito do Brasil - idéias que sobejam no supradito trabalho: "Nenhuma fantasia é suficiente para imaginar o que esta terra, este mundo, será para a futura geração". "Só quem considera o futuro do Brasil vê o seu verdadeiro valor". "É a mais gentil gente". "E quem vive neste país, ouve o sussurro forte

AUNIÃO - Diretor Presidente: Patrônio Souza • Diretor: Tarcísio Burity, Hélio Zemdeh • Diretor Administrativo: Estênio Campos de Araújo • Diretor Comercial: Alzono Viana Salgado • Editor: Walter Galvão • Secretários: Weneck Barreto • Chefe de Reportagem: Wellington Farias • Redação e Publicação: Rua João Amorim, 344 - Centro - Fones 221-2277 e 221-7001 Caixa Postal: 321 - Tel: 632266 • Administração, Oficinas e Armazém: BR-101, Km 03, Distrito Industrial - Fone: 221-1220 • SUCCURSAL: Brasília-D.F. SCB - Q. 5 - Bl. "C" - 1º Andar - Ed. Parasilab - Fones: (061) 234-4373 e 238-9792 - Telex: 612991 • Guarabira: Pos. João Pessoa, 37 - Fone: 678 • Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 130 - Ed. Jahno - Fone: 621-3786 • Fatos: Travessa Solon de Looana, 8/N - Fone: 621-2268 • Sousa: Rua André Avellano, 25 - Fone: 521-1219 • Coqueiros: Rua Pa. José Thomas, 19 - Fone: 531-1874 • Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, 8/N - Fone: 325 • Conceição: Estação Rodoviária - Box 4 • Catolé do Rocha: Rua Manoel Pedro, 874.

NOTAS POLÍTICAS

Helio Zenaide

VITAL DO REGO

Retomando a atividade político-partidária, Vital do Rego também faz Campina Grande retornar a uma tradição política que vem do início do século. Foi logo após a memorável vitória entre Epitácio Pessoa e monsenhor Walfredo Leal, que sucedida a Paraíba inteira. Com a morte de Afonso Campos, o partido opositorista queria não chefe e esse novo chefe foi o coronel Salvalino Figueiredo, a partir daí que se inicia a linha política que vem dar um Vital do Rego.

O coronel Salvalino Figueiredo comandou a política de Campina Grande durante longo período e mais tarde a sua liderança, seria retomada pelo filho, Argemiro de Figueiredo, que governou Campina Grande e governou a Paraíba, tornando-se um dos políticos de maior projeção e de maior força do Estado até bem pouco tempo.

Depois de Argemiro de Figueiredo, a linha dessa tradição política chega a Vital do Rego, sobrinho de Argemiro, neto do coronel Salvalino, filho do coronel Veneziano Vital do Rego e de dona Vicentina Figueiredo.

Grande advogado e grande orador, como Argemiro de Figueiredo, Vital do Rego tem também, como Argemiro de Figueiredo, extraordinária vocação política. A política está na massa do sangue da família.

E Vital do Rego é igualmente um político combativo, dotado de admirável capacidade de luta. A frente de uma campanha, ninguém mais há fé e perigo estratégico do que ele. E homem capaz de mudar a direção dos ventos. Capaz de conciliar o eventual das preferências populares para a causa que abraça.

Quando ele entra na luta, entrega-se a causa com paixão e calor, com entusiasmo e bravura. Inflama-se e inflama as multidões. É pensante, é ágil, é orgânica, é cordeno, e trabalha e comanda unites e outras forças por onde a luta política e a luta política.

Agora candidato a prefeito de Campina Grande, da sua Campina Grande, que ele carrega no coração, no sangue, na alma, no espírito, o grande lutador há de revelar-se mais uma vez, fazendo Campina Grande reviver as memoráveis batalhas de outros tempos.

Existem adversários fáceis de combater e vencer. Vital do Rego é do estirpe dos adversários difíceis de enfrentar, e mais difíceis ainda de vencer.

Nenhuma candidatura mais campinense do que a sua. Não tenho dúvidas de que Campina Grande o escolheu por isso. E não apenas para fazer-lhe prefeito, mas para retornar também uma outra tradição interrompida no comando da vida política paraibana.

ERRO DO PMDB

O entrelaçamento político vem de longe...
OUTRA COINCIDÊNCIA

Uma outra coincidência histórica curiosa: Vital do Rego é hoje combatido pelo senador Humberto Lucena, chefe do PMDB.

O coronel Salvalino Figueiredo, avô de Vital do Rego, foi chefe do partido de governo, o Solon de Lucena, avô de Humberto Lucena.

No governo de Solon de Lucena a polícia perseguiu o coronel Salvalino Figueiredo, chegando a cercar e tirotear a sua casa de residência em Campina Grande.

Lucena não tem sangue bom para Campina Grande. Nem Lucena, nem Agripino.

Os comerciantes de Campina Grande que o digam. Aliás, vivem dizendo todo dia.

É Campina Grande não pode esquecer que, quando o deputado Marcondes Gadelha enfrentou, cara a cara, em eleições, Bernaldo Cunha Lima a governador pelo PMDB, o senador Humberto Lucena queimou-a imediatamente.

Não há a menor dúvida: Lucena não tem sangue bom para Campina Grande. Nem Lucena, nem Agripino.

E quanto a este, todos ainda se lembram do exemplo de Severino Cabral, o nosso saudoso, Pe de Chumbo.

Por que Campina Grande haveria, agora, então, de submeter-se a Humberto Lucena e a João Agripino?

Alguns não sabem falar de quem melhor poderia falar de João Agripino é o senador Argemiro de Figueiredo.

João Agripino expulsou Argemiro de Figueiredo da UDN. Foi Agripino o chefe do partido. E antes era o maior argemirista da UDN!

Muy amigo, muy amigo...
O VICE DE VITAL

Entre os diversos nomes cogitados para a chapa de Vital do Rego, figura o do engenheiro Francisco Gadelha, empresário em Campina Grande, indústria da Federação das indústrias do Estado da Paraíba e também um dos grandes incentivadores do tuteio campinense.

Seria, sem dúvida, uma excelente opção.

O engenheiro Francisco Gadelha é irmão do deputado Marcondes Gadelha. E um campinense vindo de Sousa.

Outro dia, fazendo um discurso na solenidade de entrega de troféus aos maiores contribuintes de ICM do Estado, Vital do Rego, a certa altura, lembrou a grandeza do coração daquela cidade, onde vivem todos os paraibanos. Basta ser amigo de Campina Grande, basta trabalhar por Campina Grande, sofrer por Campina Grande para ser campinense.

Pois o engenheiro Francisco Gadelha é um desses campinenses, um souseense que forjou a sua cidadania campinense gerando bem a Campina Grande, trabalhando por Campina Grande, sofrendo por Campina Grande e sentindo a vibração das alegrias de Campina Grande.

Além do mais, a aliança Campina Grande-Inteligente, não é, no mínimo, uma aliança inteligente, uma prova de visão e de sabedoria política.

Por isso, a aliança está ensinando a Paraíba a jogar...

Aécio está satisfeito com a adesão de Marcondes Gadelha

O deputado Aécio Pereira, do PDS, disse ontem em João Pessoa, que a recente adesão do deputado federal Marcondes Gadelha (PMDB), ao esquema oficial, em consequência da incorporação PP/PMDB, fortalecerá o PDS na Paraíba, levando-o tranquilamente à vitória nas próximas eleições majoritárias. Explicou por outro lado ser Marcondes um político valeroso e de tradição reconhecida e por conta disso "somente a Paraíba tem a ganhar".

Aécio Pereira que, inicialmente teve o seu nome lembrado para disputar o cargo de vice-governador na chapa do deputado Raimundo Lira Braga, candidato do PDS ao Palácio da Redenção, informou que logo após o carnaval e antes do reinício

dos trabalhos legislativos na Assembléia Legislativa, terá um novo encontro com o governador de São Paulo, Paulo Maluf, com quem discutirá diversos pleitos de interesse de alguns municípios paraibanos. O novo encontro deverá ocorrer entre 25 a 28 do corrente o qual já está devidamente confirmado.

MARATONA
Depois do dia 15 de março, o deputado Aécio Pereira, pretende executar uma verdadeira maratona por todos os municípios onde for votado na última eleição, bem como aqueles que conquistou durante esses três anos de atividades na assembléia legislativa do Estado, defendendo pleitos de interesse das Comunidades que representa.

O parlamentar, por outro lado, "não quis adiantar quais as áreas que pretende visitar durante o seu roteiro político, mas seu objetivo político, mas prevê mais, é porque não pôde, mas continua e continuará firme em defesa dos paraibanos, sejam de qualquer localidade do Estado, pois "ninguém é dono do Estado".

disse o deputado Aécio Pereira que ontem já preparava roupas novas para brincar os três dias de Carnaval, num dos Clubes desta Capital.

Raimundo Lira pode sair como vice na chapa de Wilson Braga

Cresce em Campina Grande o apoio ao nome do empresário Raimundo Lira para que venha postular um cargo público no pleito que se avizinha. Há uma clara manifestação de líderes campinenses no sentido de que este nome seja o indicado para companheiro de chapa do candidato Wilson Braga.

Segundo o próprio Raimundo Lira, "a sugestão - por parte dos vereadores - foi especificamente como candidato a vice-governador, tendo em vista uma solução conciliatória pois todos nós sabemos, através da própria imprensa, que está havendo certo impasse na escolha desse nome, que segundo as afirmações do governador Tarcísio Burty este nome deverá ser um, preferen-

cialmente, de Campina Grande".

MANIFESTAÇÃO
- Eu fiquei profundamente sensibilizado com a manifestação de líderes do PDS, representado pela sua maioria, numa reafirmação definitiva de que Campina Grande está querendo a indicação de um candidato a vice-governador na chapa do deputado Wilson Braga.

A sociedade como um todo, - prosseguiu o sr. Raimundo Lira - está condicionada, empolgada e sobretudo consciente de que esta indicação deve recair em um nome que possua profundas raízes e total identificação com a cidade. Considerando ser os vereadores os representantes autênticos das bases eleitorais e de todas as tendências políticas da cidade, eu reafirmo a minha satisfação e a minha ale-

gria em receber tão significativo apoio e demonstração de apreço por parte da bancada do PDS".

Com relação à Frente de Campina Grande, disse o entrevistado que mantém contatos isolados com todos os seus componentes, tendo acesso e trânsito livre junto a todos, "e na maioria dos casos temos ligações mais profundas".

A respeito da indicação do nome de Vital do Rego como candidato a prefeito de Campina Grande, pelo PDS, assinala Raimundo Lira que "foi uma excelente aquisição e ninguém em Campina Grande, no momento, possui melhores condições políticas, sem a necessidade de utilizar o instituto da sublegenda".

Evaldo entende que incorporação fortalece PDS

- Considero que com a incorporação, o nosso PDS ficou cada vez mais forte. As recentes adesões de figuras prestigiosas do mundo político paraibano, autorizaram a dizer que os nossos candidatos aos vários postos eleivos contarão com maioria esmagadora nas próximas eleições.

Esta opinião é do deputado Evaldo Gonçalves, adiantando que considera, igualmente, "que poderemos ter um acréscimo significativo em termos de bancada do PDS na Assembléia Legislativa".

Concluiu-se dentro de tudo isso, diz Evaldo, que o processo da incorporação foi um artifício que não deu certo na Paraíba "é devido muito que de certo no Brasil".

SUMÉ

O deputado Evaldo Gonçalves mostrava-se satisfeito com telegrama recebido do sr. Linaldo Cavalcanti de Albuquerque, presidente do CNPq, o qual atende a um pleito seu que vem beneficiar consideravelmente a região semi-árida.

Na noite, o telegrama: "Brasília, 18/2/82. Tenho satisfação em comunicar ao prezado amigo o nobre deputado, aprovação por este Conselho, valor 6 milhões e 900 mil cruzeiros, para desenvolvimento projeto "Difusão de Tecnologia Agro-Industrial dos Perímetros da Região Semi-Arida", tendo como participante Cooperativa Agrícola Município Sumé-PE e intervenção UFPP-UIPPA-ATECEL".

TERMINAL

Outra iniciativa do deputado Evaldo Gonçalves que conseguiu resultado positivo foi ao que se refere ao Terminal Rodoviário de Campina Grande.

Em telegrama enviado ao primeiro secretário do Poder Legislativo, deputado José Lacerda Neto, enviado pelo Chefe do Gabinete do DNER, sr. Darcy Alvares Noll, fica evidenciada esta assertiva.

O texto tem a seguinte redação: "Rio de Janeiro, 28.01.82 - Exmo. Sr. Deputado José Lacerda Neto, 1º Secretário Assembléia Legislativa - Casa de Epitácio Pessoa - João Pessoa - PB. Referimo-nos ofício GS-NR. 734/81, de 08-12-81, que encaminhou cópias requerimento 779-81 auditoria sr. deputado Evaldo Gonçalves, solicitando sejam alocados recursos para construção Terminal Rodoviário Campina Grande, neste Estado. A respeito vimos informar que já existe convênio entre este DNER, DER/PB e Prefeitura Campina Grande, objetivando implantar referido Terminal, encontrando-se em andamento, nesta atuação e naquele DER, estudos com vistas adequar obras às disponibilidades orçamentárias dos órgãos. Cabe aduzir que este DNER aguarda definição seu orçamento, para analisar possibilidade atendimento solicitação dessa Assembléia".

Ninguém condenará Marcondes

Abdias Sá

A recente incorporação do PP ao PMDB, no plano nacional, e do PMDB ao PDS, no plano paraibano, nos dois casos, extinguindo os dois antigos partidos, criou uma nova agremiação política, sob a denominação de um deles, o que nacionalmente popularizou, durante dezessete anos, as atenções dos oposicionistas, ávidos pela oportunidade de enfrentar, cara a cara, em eleições livres e diretas, o Governo que durante tanto tempo combateram.

O PMDB de hoje, não pode vencer ninguém de que se constitui partido de oposição de fato, a não ser sob o ponto de vista político-eleitoral, quer dizer, do ponto de vista de quem olha o partido político apenas como instrumento legal para permitir as candidaturas.

Na verdade, esta tem sido a praxe dos partidos e dos políticos, ou seja, partidos sem ideologia e políticos sem compromissos ideológicos. Por isso é que em cada eleição os políticos mudam de partido e todos já sabem a necessidade de acomodações pessoais, e daí, a denominação de fisiológicas para as atitudes políticas que são praticadas visando a essas acomodações.

Diferentes das atitudes táticas de grupos, ou mesmo de partidos, que guardam sua identidade nos casos de coligações. Sabem que correm riscos, mas, se resguardam perante o eleitorado mantendo nas campanhas as características que os definem e identificam.

Ora, se essa é a tradição, porque criticar tão ferozmente os que mudam de partido, todos já sabem a razão, como se as razões para isso só tivessem os que criticam as adesões.

Recentemente, em programa de rádio, o próprio deputado Antonio Maria, justificou sua entrada na antiga Arena, pelo fato de não poder conviver em Sousa, no então MDB, com o grupo Gadelha. Entretanto, o mesmo deputado não pôde dizer o deputado Marcondes Gadelha, ele que se diga, a bem da verdade, queimou toda sua pólvora, tentando fazer com que o partido se mantivesse fiel às suas tradições e indicasse candidato próprio à sucessão estadual, começando por sua própria renúncia à postulação do comando do

executivo, depois, defendendo a candidatura de Ronaldo Cunha Lima e, a seguir, tentando por todos os meios que seu partido lançasse o nome de Celso Furtado?

Se é comum os políticos mudarem de partido, a cada eleição, se os ideológicos não exigem compromissos ideológicos dos políticos, se os políticos se aproveitam sistematicamente dessa indeferença dos eleitores para flutuarem entre si, apenas em busca da tranquilidade que os cargos asseguram durante quatro anos consecutivos, sem no período precisarem prestar contas do que fizeram em nome do povo e só o fazerem por iniciativa própria, quando novas eleições se aproximam, não vejo por que se exigir a coerência, unilateralmente.

Tenho certeza de que Marcondes foi para o PDS, porque, na prática foi expulso do PMDB, porque na Paraíba foi o PMDB que se incorporou ao PP; aqui, o PMDB, rasgou todas as suas tradições, mesprezou o eleitorado que guardou fidelidade à oposição durante dezessete anos, amargando a cassação dos seus líderes, impugnação de candidaturas, leis de exceção, atos institucionais, imposições, censura e tudo o mais que leva o Presidente da República a garantir que fará deste país uma verdadeira demerçaria.

Como político, expulso do seu partido, não havia o que fazer, para continuar sendo político a não ser ingressar outro partido, para manter a dignidade que projetou nacionalmente como político sério, porém não totalmente comprometido com as teses das reformas de base estruturais, voltadas para a reconstrução do país, como fortalecimento da empresa nacional, regulamentação do direito de greve para os trabalhadores, estruturação do problema agrário nacional, reforma do modelo econômico de desenvolvimento do país, reforma do ensino, reforma da previdência, aumento do nível de emprego, justiça salarial, liberdade plena, com respeito aos direitos do cidadão, atualização dos códigos, etc.

Políticos que pregam tais reformas, em quaisquer partidos, devem ser eleitos, até em detrimento daqueles

que figuram em partidos de oposição, porém, pura e simplesmente, para usar a condição do opositorista como escada para ascensão pessoal.

Estou convencido de que em todos os partidos existem homens desejosos das mudanças de que se trata, reclamadas pela sociedade brasileira. Enquanto os partidos se mantiverem alheios a compromissos com esses objetivos, essas reformas não sairão, nem por iniciativa do PDS, nem por iniciativa do novo PMDB.

Assim, devemos votar massivamente nos políticos que em praça pública se comprometem com as reformas estruturais que levam à mudança da qualidade de vida dos brasileiros, estejam eles onde estiverem, sem preconceito opositorista ou situacionista.

Votar na oposição, pela oposição para derrotar o Governo, é um engodo eleitoral preparado para favorecer os que ainda não provaram das guloseimas palacianas.

Oposição de fato, é a que condena o modelo de desenvolvimento econômico atualmente posto em prática pelo Governo, mas, se comprometendo publicamente com a realização de reformas democráticas e populares fundamentadas em objetivos reformistas estruturais. Aqueles que pretendem nova estrutura social, econômica, democrática, liberal, justa e acima de tudo, concreta.

Esta sociedade será construída pelo congresso composto de homens de quaisquer partidos que hajam conquistado seus postos eleivos, na praça pública fazendo-se credores da confiança popular, pela convicção com que se fizeram acreditar, como homens públicos comprometidos com um melhor futuro para a nação.

Por isso, continuo opositorista, porque contrário ao modelo econômico discricionário, elitista injunjo, para com a empresa nacional, concentrador de renda, indiferente nem ao qualidade de vida do trabalhador de baixa renda, mas, absolvo Marcondes Gadelha, por haver ingressado no PDS e não hostilizado a candidatura de Wilson Braga, simplesmente porque é ele o candidato do partido do Governo, aliás o único deleito que as oposições têm levantado contra seu nome.

COINCIDÊNCIA HISTÓRICA

Quando o coronel Salvalino Figueiredo, avô de Vital do Rego, assumiu o comando do partido de oposição, em Campina Grande, um dos seus braços direitos na política era José Vaz Ribeiro, de Massaranduba.

Quando ele entra na luta, entrega-se a causa com paixão e calor, com entusiasmo e bravura. Inflama-se e inflama as multidões. É pensante, é ágil, é orgânica, é cordeno, e trabalha e comanda unites e outras forças por onde a luta política e a luta política.

Quando ele entra na luta, entrega-se a causa com paixão e calor, com entusiasmo e bravura. Inflama-se e inflama as multidões. É pensante, é ágil, é orgânica, é cordeno, e trabalha e comanda unites e outras forças por onde a luta política e a luta política.

Quando ele entra na luta, entrega-se a causa com paixão e calor, com entusiasmo e bravura. Inflama-se e inflama as multidões. É pensante, é ágil, é orgânica, é cordeno, e trabalha e comanda unites e outras forças por onde a luta política e a luta política.

Quando ele entra na luta, entrega-se a causa com paixão e calor, com entusiasmo e bravura. Inflama-se e inflama as multidões. É pensante, é ágil, é orgânica, é cordeno, e trabalha e comanda unites e outras forças por onde a luta política e a luta política.

NOTÍCIAS MILITARES

Marviae' de Oliveira

CARNAVAL

Depois da "Abertura" ontem, do seu magnífico carnaval, com salão cheio e animação fora do comum, a Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército (ASSEX), volta hoje a movimentar o seu quadro social e convidados, começando com uma matinée infantil, das 15:00 às 18:00 horas.

No baile de ontem, ficou evidenciado o acerto da diretoria, a frente o seu dinâmico presidente Subtenente Luiz, na contratação da Orquestra Borborema de Frevos, do maestro Moraes, e participação da Batucada Beregê, excelentes nas suas apresentações, levando o folião a uma animação das maiores.

Por outro lado o perfeito serviço de bar complementou o primeiro grande dia do carnaval do clube de militares da rua Engenheiro Leonarzo Arcoverde.

Destaque ainda para a ornamentação do ginásio feita por Everaldo Costa, de muito bom gosto e que recebeu a denominação de "Sonho Real", sugestão da jovem estudante Regina Coeli, aluna do 2º Grau do "2001" e filha do Sargento Cristóvam Torres, do QG do 1º Grupamento de Engenharia e sra. Professora Elenice dos Santos Silva Torres, que é Coordenadora de Comunicação e Expressão do CEPUL.

Hoje, amanhã e terça-feira, a ASSEX, faz mais três bailes e uma matinée para a garotada.

Successo, gente!

ASTRÉA

Outro carnaval também dos melhores, está sendo o do Clube Aστρέa com a boa Orquestra Manaira, sob a regência de Roberto.

O baile "Número Um" realizado ontem, no salão principal e com a boa decoração de Conceição, ofereceu ao folião alví-azulino, um ambiente convidativo e de intensa vibração.

O presidente Estácio e toda a diretoria do Clube de Tambá, merecem os nossos parabéns.

Hoje, terça-feira, a garotada alví azulina participa de matinal, matine, e a noite a "gente grande" voltam a vibrar com mais um grandioso baile, que se repetirá amanhã e na terça-feira.

E o grande carnaval do Clube Astréia.

REI MOMO

Hoje o Rei e a Rainha do Carnaval fazem visita ao Clube das Oficiais da Polícia Militar da Paraíba, que está fazendo, carnaval dos mais "quentes", na sua sede da praia do Bessa.

Amanhã, "nas Magistades" vão receber homenagens dos foliões da ASSEX, e na terça-feira comparecem ao Clube Astréia. Evohé!

POLICIA MILITAR

Desde ontem, mobilizada está a Polícia Militar da Paraíba, para oferecer ao folião pessoense completa segurança durante o carnaval deste ano.

Assim é que Guarnições da Rádio Patrulha, ficam com suas guarnições estacionadas nas imediações dos clubes, enquanto Guarnições móveis e pé e motorizada, cobrem toda a cidade, dando ao povo pessoense, a tranquilidade desejada.

Resta agora que o folião coopere também com o policiamento comportando-se dentro de um padrão de dignidade para que possa usufruir dessa segurança e dessa tranquilidade que a PM está apta a lhe proporcionar.

E a tal ponto é esse desejo da Polícia Militar, que foi sacrificada as férias dos oficiais e soldados, neste mês de fevereiro, para que a PM pudesse contar com todos os seus integrantes.

Tal fato, inédito talvez, no Brasil, obedeceu ao critério do Coronel Severino Talhão de Almeida, Comandante-Geral da PM/Pb, de contribuir de modo decisivo para um carnaval tranquilo, não só em João Pessoa, como em toda a Paraíba.

23ª CSM

Estão sendo chamados para comparecimento a 1ª Delegacia do Serviço Militar, a rua Visconde de Pelotas, 52, no horário de 07:00 às 13:30 horas, para tratar de assuntos do seu interesse, os cidadãos abaixo:

José Bento de Andrade, Luiz Porfírio de Brito, Manoel Rodrigues Leite, Nelson Deodato Fernandes Negreiros, Pedro José de França, Rafael dos Santos e Sebastião Elias Muniz, e mais: Alcebades Pedro da Silva, José Alves dos Santos, José Oliveira da Silva e Pedro Teotônio de Queiroz, estes levando Certidão de Nascimento VERBUM AD VERBUM e uma fotografia 3 x 4, de paletó e gravata.

Compareçam, minha gente!



Dentro e fora do salão do carnaval do Astréia que começou ontem, foi dos mais animados, prometendo para hoje, amanhã e terça-feira, justificar o renome que ganhou de o "melhor carnaval de salão de João Pessoa".

Francisco Leitão se demite da secretaria

Cajazeiras (A União) - Diante da ameaça do prefeito Francisco Matias Rolim, que revoltado com a família Leitão por esta apoiar a candidatura do médico Epitácio Rolim disse conseguir o afastamento do médico Deusedit Leitão da direção do Hospital Regional, o sr. Francisco de Vasconcelos Leitão, secretário das Finanças do Município, acaba de colocar o cargo a disposição do chefe do Executivo municipal em caráter irrevogável.

Por outro lado, o médico Deusedit Leitão afirmou que a tentativa do prefeito Matias Rolim em lhe afastar da direção do Hospital Regional não obteve nenhum resultado positivo "e eu permanecerei à frente do hospital".

MANIFESTO

Diante de tantas brigas políticas, cerca de 20 médicos cajazeirenses fizeram um manifesto de solidariedade ao médico Epitácio Leite Rolim, que se afastou da Superintendência do 9º Núcleo Regional de Saúde para poder lançar sua candidatura.

No documento, os médicos cajazeirenses afirmam que "conscios da sua retumbante vitória, queremos registrar que ela pertence a todos nós e especialmente ao povo de Cajazeiras, porque o seu passado de luta lhe atesta, sem nódos, o estuário de cargo e funções que tem sabido desempenhar em favor dos mais humildes".

Acrescentam ainda que "somente em lembrar cargos como prefeito de Cachoeira dos Índios, prefeito de Cajazeiras, Assembleia Legislativa, Robusteceu o nosso espírito de lutar e de apoiá-lo frente este nosso desafio que enfrentaremos para selar a sua perpetuidade como um dos maiores benfeitores da terra de Padre Rolim. Bem aventurado a terra que fecunda um espírito do teu talento. Aqui reiteramos o nosso imensurável apoio ao seu novo pleito, consciente de sua esmagadora vitória, porque sempre estivesse identificado com os mais humildes".

Assaltantes continuam agindo em Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - Há alguns dias a cidade de Cajazeiras vive um clima de intranquilidade por parte dos seus habitantes, que temem terem suas residências arrombadas ou seus carros roubados, devido a uma verdadeira onda de furtos que assola o município, pois somente esta semana foram registrados quatro arrombamentos com os ladrões geralmente logrando êxito nas suas ações criminosas, sem que a Polícia consiga descobrir os autores.

Um dos prejudicados com os constantes assaltos foi o comerciante Geraldo Brandão, que teve o seu carro Chevrolet D-10 arrombado, de onde os ladrões retiraram um toca-fitas no valor de Cr\$ 35 mil. O fato ocorreu na rua Erenice Ferreira, onde o comerciante reside.

Os ladrões também arrombaram um veículo pertencente ao sr. Samuel Ramos de Oliveira, de quem roubaram um toca-fitas no valor de Cr\$ 25 mil, como também uma residência, de onde levaram várias roupas, de uma pisto-

la, um rádio e a importância de Cr\$ 5 mil.

As ocorrências foram registradas pelo delegado local, que está efetuando diligências para prender a gang de arrombadores, que ultimamente vem atuando em Cajazeiras. O delegado José Gomes Freire disse que pretende deter e recolher à cadeia pública todos os elementos considerados suspeitos que forem encontrados após meia-noite perambulando pelas ruas da cidade, e estes serão liberados depois dos festejos carnavalescos.

Por outro lado, o Comissariado de Menores estará mobilizado durante o tríduo momesco em toda a área urbana, especialmente nos clubes, para fazer cumprir a portaria baixada pelo juiz de Menores, Jackson Ferreira, estabelecendo normas para a participação de menores nos festejos carnavalescos. Estarão em ação mais de 30 comissários distribuídos nos clubes e ruas da cidade, chefiados por Francisco Nogueira.

Burity vai inaugurar obras em B. do Cruz

Brejo do Cruz (A União) - Nos primeiros dias do próximo mês de maio, o governador Tarcisio Burity, em companhia do candidato a prefeito da cidade Juarez Saraiva Maia, visitará o município para presidir a inauguração de várias obras ora implantadas, como o Posto de Saúde, o novo aterro da Ponte da Vila de São José, além de outras.

O chefe do Executivo estadual se fará acompanhar pelos deputados Chico e Aécio Pereira, com a finalidade de também lançar oficialmente a candidatura do

médico Juarez Saraiva a prefeito, que conta com o apoio maciço das principais lideranças pedessistas da região, além dos parlamentares Wilson Braga, Ademair e outros.

O candidato, Juarez Saraiva encontra-se em Brejo do Cruz desde a noite da última quinta-feira para passar os festejos carnavalescos no município e aproveitar a oportunidade para dialogar com as principais lideranças, visando a sua eleição no próximo mês de dezembro pela legenda do PDS.

Moradores protestam descaso do prefeito

Catolé do Rocha (A União) - Devido às más condições de vida e o total desprezo dado a ruas pelas autoridades, como a falta de limpeza e o fechamento da avenida, os moradores do bairro da Liberdade estão fazendo passeatas pelas ruas e distribuindo folhetos em sinal de protesto contra o descaso dispensado a eles.

O folheto que já foi distribuído em quase toda a cidade e inclusive um foi enviado ao Prefeito Municipal Manoel Abrantes Nobre, versa nos seguintes termos:

"Nós moradores do bairro da Liberdade estamos morando numa situação muito difícil. Nos

sa rua é Manoel Pedro, mas não tem saída, vivemos presos. Aqui é um verdadeiro depósito de lixo e um chiqueiro de porco. Morrem cachorros, porcos e outros animais e são jogados no lixo juntamente com a lama e as fezes, porque não temos onde colocar. As pessoas de outras ruas também jogam lixo e outras sujeiras na frente de nossas casas. O que precisamos mesmo é da rua limpa para termos nossa saúde, pois aqui já morreu até crianças e tem várias pessoas doentes devido aos microbios dessa sujeira, por isso fazemos um apelo as autoridades competentes para que nos ajudem neste sentido".

Jacarau' já conta com policlínica

Jacarau' (A União) - A cidade de Jacarau' e a circunvizinhança está contando agora com uma moderna clínica denominada Policlínica João Batista de Carvalho, que presta um atendimento diário em cirurgia geral, pediatria, ginecologia e obstetricia cujos serviços estão a cargo do médico Pedro e Severino Batista de Carvalho, recentemente vindos do Sul do País, onde fizeram vários cursos de especialização.

A referida policlínica vem ultimamente prestando uma grande assistência aos mais necessitados da região, graças ao zelo dos profissionais, que não medem esforços para atender as pessoas carentes.

O médico Pedro Carvalho, em contato com a reportagem, informou que os primeiros dias de março será realizada a construção de um moderno hospital com capacidade para 20 leitos, com sala de parto, de cirurgia, além da sala de Raio X e um moderno laboratório para exames.

Salas de aula serão recuperadas

Arara (A União) - O deputado estadual Afrânio Bezerra conseguiu, junto a Secretaria da Educação e Cultura do Estado, recursos financeiros para a reforma de duas salas de aulas nesta cidade, atendendo reivindicação do prefeito José Medeiros dos Santos, que esteve quinta-feira passada na Capital tratando deste assunto.

As duas salas de aulas que estão em reforma, segundo o prefeito municipal, ficam localizadas no Sítio São Bento, devendo estar prontas nos próximos dias, antes do início das aulas.

O prefeito José Medeiros informou, ainda, que a Prefeitura de Arara está recuperando o grupo escolar localizado no Sítio Araça.

Marcos Sá apoiado por comerciante

Sousa (A União) - O candidato a Vereador Marcos Pires de Sá, do PDS, recebeu na manhã da última segunda-feira, o apoio do comerciante Djalma Gomes de Sá, representante do distrito de Aparecida, do ex-líder político, de saudosa memória, Djalma Gomes de Sá.

Segundo observadores políticos, o candidato Marcos Pires de Sá será um dos mais votados nas eleições de novembro, pois além de contar com o apoio integral do seu Pai Alcindo de Gomes de Sá, pertence a uma das mais tradicionais famílias do município de Sousa.

Existem possibilidades, segundo o Caldeirão Político pode apurar nas próximas horas, de que a candidatura de Marcos Pires de Sá venha a receber o apoio do vereador José Almeida de Sá, que era filiado ao Partido Popular, um dos grandes líderes políticos do distrito de Aparecida.

A Caminho da Luz A prece do cegunho

Aureliano Alves Netto

Um dia apareceu à minha porta pedindo esmola. Como era hora de almoço e se quisesse de estar com o estômago vazio, pedi-lhe que esperasse um pouco e mandei levá-lo um prato de comida.

Quem gosta, torna. Ele voltou e ficou freqüente. Não de todo dia, mas duas freqüências semanais garantidas.

E de uma fagueirice de papagaio parlar dor. Falta pelos cotovelos. De vez em quando se me sobra tempo e não falta paciência, convidou-o para um dedinho de prosa.

Logo no primeiro bate-papo, deu-me a "ficha". Chamava-se José Henrique de Oliveira. Já contraí segundas nupcias e é pai de cinco filhos menores. Mora num rancho encravado num pedacinho de chão em que cultiva alguns legumes. Com que dificuldades, só Deus o sabe, porque é cego e os seus familiares quase não podem ajudá-lo nas modestas atividades agrícolas. Afirma ter 62 anos de idade. Deve ter errados as contas, pois sua aparência é de um quinquagenário bem conservado, não havendo um fio de cabelo branco na cabeça de mulato tipo cafuzo.

Eu queria saber como e quando o pobre homem perdera a visão. Não se fez rogado e explicou-me com minúcias o triste acontecimento.

Tinha apenas dez anos quando, certo dia, em companhia de dois irmãos, foi chupar flor de trombeta (também chamada de zambumbá e babado). Embora não houvessem levado as mãos aos olhos, ficaram cegos todos os três.

Esclareça-se que trombeta é o nome vulgar de *astramônio* (*Astragalus astramoni*, na classificação de Linneu), planta da família das solanáceas, venenosa e medicinal. Curiosos é que o *astramônio*, além de suas propriedades narcóticas e antiespasmódicas, contém atropina, substância muito ativa e eficiente no combate a determinadas doenças dos olhos.

No seu linguajar desativado e pitoresco de matuto, José Henrique, sempre bem humorado, é o exemplo vivo da resignação, é um indivíduo fortalecido numa fé ingênua e beatífica, entretanto que segura e sincera.

Há muito tempo - conta ele - por ocasião de uma grande estiagem na cidade de Pesqueira, mandaram um emissário ao padre Cicero, a pedir-lhe "um tostão de chuva". Benevolente e com alto senso de previdência, "padim Cico" não se negou ao atendimento, porém fazendo redução da quantidade: só poderia manda "três viténs". E o "milagre" se fez. Desabou um aguaceiro diluvial em Pesqueira que por pouco não deixou a localidade submersa. Isso aconteceu - revela, convicto, José Henrique de Deus - "sem ser por castigo, mas por milagre de Deus".

Sanctus simpliciter! Todavia, convenceramos que, como bem sentenciara Arthur Graf, "para comprazer-se com os simples, é necessário possuir uma alma grande". Uma palestra com o cegunho é um entretenimento para o espírito. Se lhe falta instrução, é dotado de uma exuberante imaginação que imprime graça e colorido às suas narrativas.

Merece registro especial o relato dum ocorrência deveras interessante, cuja reprodução esforço-me por fazer com a maior atualidade possível.

Não vê o "sinhô" que, desde que "se casemo" a Otilia, minha primeira mulher, "im-birrou" comigo, até parece que "pro via" de coisa feita. Se eu achasse uma coisa boa, ela achava que não prestava. O que eu queria não havia jeito dela querer. Tudo que eu dissesse, ela me "replicava". Era uma danada e eu já "tava" no ponto de doídar. O raio da mulher estava "cá molestrá". "Apóis" bem. Num domingo, de madrugada, nem os galos ainda amudava, eu saí devagarzinho e fui reazar de trás de um pé de árvore. "Falei assim: 'Meu Deus, meu Senhor! Me ajude! Minha mulher só 'veve' arengando comigo, mas porém eu acho que ela 'tá' no pecado. Eu lhe peço, Deus, que mande um anjo ou uma voz do céu esclarecer pra nós quem está errado. Se for eu, prometo mudar de procedimento. Se for Otilia, faz com que ela tome juízo e não mais me dê ataranto no pensamento. Olha, Deus Nosso Senhor, 'tô' na espera. A 'bença', meu Pai do Céu, Amém".

Acrescenta o cegunho que, dois dias depois, ao levantar-se da cama, muito cedo, Otilia foi-lhe dizendo:

- "Iscauita", Zé, eu não quero mais arengar com você. Dagara em diante vou combinar com tudo que você quiser.

- Muito bom, mulher. Mas que foi que te aconteceu? - pergunta, surpreso, José Henrique.

- Ah, Zé! Nem te conto. Passei a noite sem dar um cochilo. Assim que me deitei, apareceu um zum-zum no meu ouvido e foi a noite toda aquela ladainha: uma voz me dizendo: "Zé 'tá' certo. Não arenga mais com ele, não!".

A espora cumpriu a palavra empenhada. Desde então não houve mais desentendimento entre os dois. E Otilia, depois de morta, apareceu em sonho ao cegunho (tão galante! - diz ele), recomendando-lhe harmonia no novo lar.

Esse episódio, de comovente singleza, atesta o extraordinário poder da prece, quando alicerçada numa vigorosa fé, que independe de fórmulas sacramentais nem de palavrório erudito mas vazio de sentimento.

O cegunho orou como sabia, humilde e contrito. Deus, que entende a linguagem do coração, ouviu a prece e atendeu-a por intermédio de Seus Mensageiros. Como atende a todas as rogativas que lhe são feitas em idênticas condições, pouco importando o nível cultural do interessado, conquanto considerado o seu merecimento.

DIABÉTICOS

Não aceite a condenação - volte a viver com ervas medicinais - Peça informações AMS/REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Guararapes, 86 - nº 517 - Recife - Pe ou Caixa Postal 5022 - C. Amarela - Recife - Pe



DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8:00, 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - Fone 421-2246
Patos - Pb

CONVITE A EMPREGADO

Convidamos a funcionária Maria de Fátima C. de Araújo, portadora da Carteira Profissional nº 96.683-00002 - Pb, a comparecer ao local de trabalho no prazo de oito dias, a partir desta publicação, sob pena de ser dispensada por abandono ao trabalho.

Ass: Fernandes Falcão Ltda.
Patos - Pb.

COLEGIO UNIÃO SOB NOVA DIREÇÃO

A melhor equipe de Professores do Estado
Matrículas Abertas
Início das Aulas 15 de fevereiro
2º Grau nos 3 Turnos
PARQUE SOLON DE LUCENA
Fone 221.7906

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA PARAIBA CONVITE

A Presidência da Assembléia Legislativa da Paraíba tem a honra de convidar as autoridades federais, estaduais e municipais, eclesiásticas, civis e militares, representantes de classe, da imprensa e o povo em geral, para assistirem à Sessão Solene de instalação dos trabalhos da 4ª Sessão Legislativa, da 9ª Legislatura e a leitura da Mensagem Anual das atividades do Poder Executivo, a realizar-se às 15,00 horas do dia 1º de março de 1982 (segunda-feira), no Plenário desta Assembléia.

Gabinete da Presidência da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba em João Pessoa, 15 de fevereiro de 1982.

FERNANDO PAULO CARRILHO MILANEZ
PRESIDENTE

Casas Comerciais tiveram grande movimentação na manhã de ontem

O comércio de João Pessoa registrou, ontem, principalmente pela manhã, intensa movimentação com grande número de pessoas procurando as lojas da cidade ultimando os preparativos para fantasias.

As lojas de confecções foram responsáveis pela maior movimentação. Camisas de malha, camisetas, shorts, bermudas e calções foram os artigos mais procurados, não só nos grandes magazines como Mesbla e Lojas Americanas, como também nos pequenos camelôs do Mercado Central.

Mesmo com reclamações de preço, de quanto foi mais ou menos o percentual de aumento das mercadorias em relação ao ano passado, o consumidor compareceu ontem às lojas da cidade. Na Jet-Set, por exemplo, era grande o número de pessoas, principalmente jovens, à procura de roupas esportivas para o carnaval dos clubes.

As grandes lojas de João Pessoa também registraram uma movimentação superior aos últimos dias. Nesse tipo de loja comercial, a procura maior era de artigos para crianças como lanças e fantasias imitando roupas de super-heróis.

Apesar de, a exemplo dos anos anteriores, a Secretaria de Segurança Pública ter proibido o melá-mela, a procura foi maior por produtos tipo lanças e bombas de cano, para as brincadeiras com água.

Os pequenos comercian-



Movimento nas lojas: os foliões fazem as últimas compras



Os produtos para o carnaval também foram vendidos na rua



tes, proprietários de mercearias, também tiveram em seus estabelecimentos comerciais um aumento na movimentação e no consumo de produtos como talco, maizena, arrozina e bebidas.

No entanto, a grande movimentação mesmo foi registrada na rua Aristides Lobo,

onde ficam concentradas as maiores lojas de confecções de João Pessoa. Na maior parte das vezes os consumidores estavam a procura de fazendas simples para a confecção de fantasias. Os principais modelos simples para este ano foram os casacos.

SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS M. CARNEIRO DA CUNHA

Clínica Restauradora - Exodontia - Próteses Ortodontia - Raios X

Profissionais:

Elizabeth de Fátima M. C. da Cunha
Manoel Carneiro da Cunha
Maria Helena Galvão
Romualdo Guilherme
Daisy Botelho

Clinicas: DNOC - PATRONAL - IAA - SALLPA - DER - JOR
NAIS "A UNIÃO"; "O NORTE"; "CORREIO DA PARAIBA"

Conjunto Residencial D. Pedro II nº 15
Fone: 222-0345 - João Pessoa, Pb
Parque Solon de Lucena
Atendimento das 8:00 às 12:00 e 14:00 às 18:00 hs

Clubes apresentaram suas decorações

Os clubes de João Pessoa realizaram na noite de anteontem, a apresentação de suas decorações para a imprensa, sócios e diretores dessas instituições recreativas. Os clubes Astréia, Cabo Branco e dos Tenentes e Sargentos do Exército, fizeram a entrega oficial das ornamentações para os bailes carnavalescos, através de seus decoradores.

"O Reino do Sol" é o tema da decoração do Esporte Clube Cabo Branco para os festejos Momoco deste ano. Durante o coquetel de apresentação da decoração daquele clube, esti-

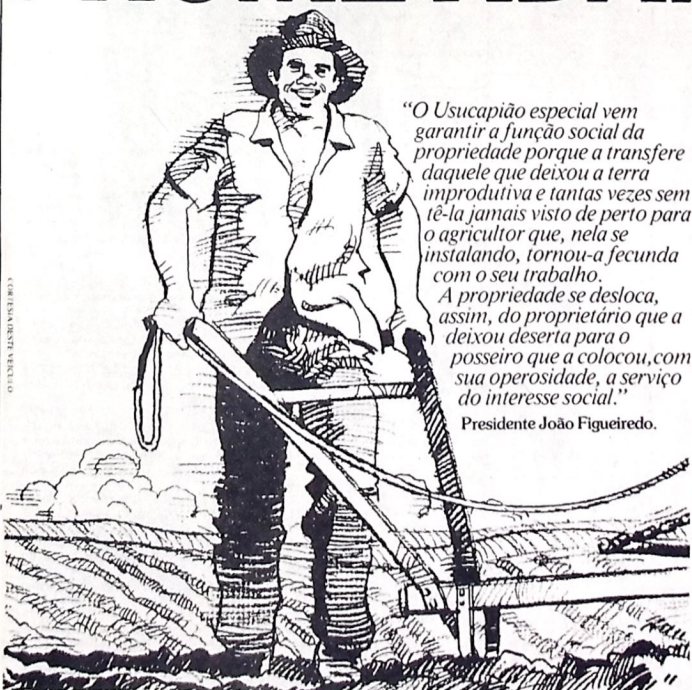
veram presentes jornalistas, sócios, o presidente da instituição, Ozeas Mangueira, além de outros membros da diretoria. A decoração foi entregue pelo seu idealizador, cenógrafo Brasil Montenegro.

Na Associação dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército-Ansex também realizou-se a apresentação da decoração do clube, que tem como tema "Sombas Festas" - criação do decorador Everaldo Costa Lima. Nesta apresentação estiveram presentes sócios e diretores do clube, além de representantes da imprensa.

"A Lenda do Arco-Íris" é o tema da decoração do Clube Astréia para o carnaval deste ano, que teve início ontem à noite. Ela foi apresentada à imprensa, sócios e membros da diretoria do clube, pela sua responsável, Maria da Conceição Bezerra, que conta a lenda do Arco-Íris, através de painéis medindo 12 por 8 metros.

Segundo Maria da Conceição, o resultado do seu trabalho foi bastante satisfatório, após mais de três dias sem dormir para aprontar a ornamentação. Ela trabalha com a decoração do clube há quatro anos, sempre se destacando pelo seu desempenho.

A TERRA PROMETIDA.



"O Usucapião especial vem garantir a função social da propriedade porque a transfere daquele que deixou a terra improdutiva e tantas vezes sem tê-la jamais visto de perto para o agricultor que, nela se instalando, tornou-a fecunda com o seu trabalho. A propriedade se desloca, assim, do proprietário que a deixou deserta para o possuidor que a colocou, com sua operosidade, a serviço do interesse social."

Presidente João Figueiredo.

USUCAPIÃO ESPECIAL: A PROPRIEDADE DA TERRA PARA QUEM NELA VIVE E TRABALHA.

Batuqueiros dos Ipês já são favoritos

Os Batuqueiros dos Ipês, com 24 componentes, é a troca que apresenta melhores condições de sair vencedora no desfile que acontecerá amanhã, à tarde, no Parque Solon de Lucena.

Há meses ensaiando composições de autores paraibanos, principalmente, a troca está bem afinada, segundo justificaram alguns dos seus componentes.

Fundada no ano de 1976, somente em 81 foi que os Batuqueiros dos Ipês receberam ajuda financeira da Prefeitura, como aconteceu este ano. Comprou instrumentos novos e aumentou o número de componentes. Tocando em bailes e clubes desde então ela vai desfilar amanhã, integrando o Carnaval de rua de João Pessoa, que a Secretaria de Turismo do Município está realizando.

Os batuqueiros têm seu samba enredo - "Novamente Estamos Presentes", composto pelos próprios integrantes.

Este ano eles vestirão calça preta, camisa branca, com colete branco, chapéu e cinto branco, adquiridos com a verba de Cr\$ 10 mil, recebida da Prefeitura municipal.

No seu repertório estão as músicas "O Mundo Encantado do Circo", "Novamente Estamos Presentes", "Samba Enredo em Homagem aos Músicos" e "25 Anos de Samba", além do seu próprio enredo - "Novamente Estamos Presentes".

Começa hoje o Retiro Espiritual

Será iniciado hoje, a partir das 9 horas, o Retiro Espiritual que é realizado anualmente no Centro de Tratamento do Miramar. Dele participam cerca de 60 pessoas, que preferem passar o período de Momo discutindo temas religiosos e fazendo suas orações, distantes dos festejos acontecidos na cidade.

Segundo o funcionário do Centremar, Valdeci Ribeiro, o Retiro deste ano terá como temas principais o Aprofundamento sobre o Significado da Missa, do Batismo, além de discussões sobre o tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que será sobre Educação.

Os temas serão pregados pelo arcebispo Dom José Maria Pires, que participará do Retiro de Carnaval.

O Retiro terá início hoje, indo até a tarde, para os externos, e os internos que já realizaram suas inscrições. Ele terá início às 9 horas e irá até às 18 horas, diariamente.

Dos internos estão participando 20 pessoas, que pagaram uma taxa, dando direito a alojamento e refeições.

Para os internos foram cobrados as taxas de 1.470 cruzeiros por dia, para os apartamentos individuais; cada pessoa que ficará alojada nos apartamentos duplos ou triplos pagaram a quantia de 1.200 cruzeiros.

Para cada pessoa que ficará alojada nos apartamentos de cinco camas, foi cobrada a diária de 1.218 cruzeiros, enquanto que para os alojamentos, foi cobrada por pessoa, a quantia de Cr\$ 1.165 por dia.

Cerca de 40 pessoas estão inscritos como externos, pagando apenas a taxa de refeição.

PB-TUR
PB-TUR HOTEIS S.A.
C.G.C. nº 09.291.030/0001-79
PARAIBA TURISMO S/A
Edital de Convocação

Pelo presente edital, ficam convidados os Senhores Acionistas da PB-TUR HOTEIS S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 01 de março do corrente ano, às 10 (dez) horas, em sua sede social, sito à Av. Getúlio Vargas-301, nesta cidade de João Pessoa, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Aumento de capital; autorizado;
- b) Outros assuntos conexos e correlatos da sociedade.

João Pessoa, 17 de fevereiro de 1982
LUIZ AUGUSTO DA FRANCA CRISPIM
(Diretor Presidente)

DR. ALEMAR DE LUNA FREIRE
CLÍNICA GERAL PEDIATRIA
CRM - 370
CONSULTÓRIO RUA DUQUE DE CAXIAS
#137 2º AND SALA 202
FONE: 221-3100
(HORA MARCADA)

ESTADO DA PARAIBA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Departamento Estadual de Trânsito
A VISO DE EDITAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 01/82

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO, através da Comissão de Licitação, constituída pela PORTARIA Nº 0076/82 DS do Diretor Superintendente do DETRAN/PB, torna público que fará realizar no dia 02/03/1982, às 15:00 horas, TOMADA DE PREÇOS para aquisição de material de consumo, destinado a Diretoria de Administração dessa Autarquia. Os interessados poderão adquirir o EDITAL e demais informações, no Edifício Sede do DETRAN/PB, sala - 02 1º ANDAR.

João Pessoa, 17 de fevereiro de 1982
Dra. ANGELINA LOPES DE ALMEIDA
Presidente da CPL
VISTO:
Cel. GERALDO AMORIM NAVARRO
Diretor Superintendente

Just Fontaine, o maior artilheiro de todas Copas consagrou-se em 1958 na Suécia marcando 13 gols

Pesquisa - Geraldo Varela



O atacante Just Fontaine (ao centro) é o maior goleador de todas as Copas já disputadas nos últimos 32 anos



Bozick, goleador de 54

que o mês de julho se aproximava, crescia em toda parte. Para receber solenemente as seleções visitantes, foi erguida uma gigantesca praça de esporte, o Estádio Centenário. Com mil pessoas poderiam assistir a um jogo de futebol e gritar em coro pela celeste olímpica. Porque ao lado de tudo aquilo, havia confiança na equipe de casa.

Apenas treze países participaram do campeonato. Os europeus, pelas dificuldades que ofereciam uma travessia do Atlântico, não puderam comparecer em massa; presentes so-

ESTE ano a Copa do Mundo completa 52 anos de existência e ainda mantém, como seu maior goleador de todos os tempos, o jogador francês Just Fontaine, o "rei da rede" como era conhecido. O atacante da seleção Francesa conseguiu estabelecer 13 gols na Copa de 1958, na Suécia. Segundo as estatísticas os artilheiros que mais se aproximaram de Fontaine foram Kocsis, da Hungria, em 54 com 11 tentos e Gerd Muller com 10 gols na Alemanha, em 74.

Agora, quando nos aproximamos da XII Copa do Mundo surge a expectativa de que esta marca seja superada pelos países participantes do Mundial que terá início na Espanha, em junho próximo. Durante todas estas Copas já foram assinalados 1.016 tentos em toda a sua história. O Mundial da Itália, disputado em 1934 foi o que apresentou o menor número de gols marcados (67), cabendo a Copa da Suíça, em 1954 o maior número de gols assinalados (151).

A Seleção Brasileira lidera os artilheiros de todas as Copas: Leónidas, em 38, Ademir, em 50 e Garrincha e Vavá em 62 no Chile, sendo seguida de perto pela Argentina, Hungria, Alemanha Ocidental com duas vezes. O jogador Stábile da Seleção Argentina foi o primeiro artilheiro (isolado) do Mundial, disputado em 1930 no Uruguai.

A COPA DE 1930

Montivíduo preparou-se com uma dignidade olímpica para a I Copa do Mundo. O país comemorava o centenário de sua Independência, o povo vivia em festa, o futebol fazia parte de tudo aquilo. Um apoio oficial sem precedentes foi dado aos responsáveis pela organização do campeonato, a imprensa noticiava o fato com destaque, a expectativa, à medida



Alfie Hunter, o grande goleador do País de Gales, na Copa de 1958

mente a França, a Bélgica e a Romênia.

O favoritismo do Uruguai foi confirmado com a conquista do Mundial, ao vencer a Seleção da Argentina na grande final por 4 a 2. Nesta Copa foram marcados 68 gols e Stábile, da Argentina foi o artilheiro com 8 tentos.

A COPA DE 34

Da mesma forma que Hitler tentaria fazer das Olimpíadas de 1936, em Berlim, uma demonstração de força de regime nazista, Mussolini aproveitaria a Copa do Mundo de 1934, na Itália, para o mesmo em relação ao fascismo. No campo a Seleção Italiana conquistou com todos os méritos a Segunda Copa do Mundo, vencendo na final a Tchecoslováquia por 2 a 1. Foram assinalados no Mundial 67 tentos e os artilheiros da competição foram Schiavo (Itália), Nejedly (Tchecoslováquia) e Cohen (Alemanha Ocidental) com 4 gols cada um.

A COPA DE 38

Em 1938, depois de ter firmado um contrato profissionalista, o Brasil pode comparecer pela primeira vez com sua melhor Seleção a uma Copa, sobretudo que nas duas anteriores tinha participado com times medíocres. Organizada pela França, para satisfação de Jules Rimet, ela seria um êxito completo. O Brasil ficou com o terceiro lugar, enquanto a Seleção Italiana conquistou a Copa vencendo na final a Hungria por 4 a 2. Foram assinalados 81 gols e Leónidas, da Seleção Brasileira foi o artilheiro com 8 tentos.

A COPA DE 50

Devido a 1ª e 2ª Guerra Mundial, a Copa do Mundo somente viria a ser disputada em 1950, no Brasil. Para o futebol mundial, era o início de uma nova época: para o futebol brasileiro - assim esperavam então 50 milhões de torcedores - seria a glória. Tínhamos o maior estádio do mundo, a melhor Seleção, o mais astuto técnico, o maior goleador, Ademir, e a mais entusiasmada torcida do continente. Na final com o Uruguai a nós bastava simplesmente o empate e logo nos primeiros minutos do segundo tempo, França abriu a contagem para o Brasil, porém fibra e coração, talvez os maiores do mundo, levaram Schiaffino a empatar e logo depois Gigghia a desempatar. Os uruguaios se sagraram campeões em pleno estádio do Maracanã. Ademir, do Brasil foi o artilheiro com 8 gols e foram assinalados 85 tentos em toda a Copa.

A COPA DE 54

Os sulços cuidaram da Copa do Mundo de 1954 com a mesma precisão dos seus relógios. Certamente eles não o fizeram com a paixão dos brasileiros, mas trabalharam com uma se-

riedade que ajudou a fazer do Campeonato Mundial um marco de competição esportiva organizada. Tudo foi previsto, pesado e medido. Mais uma vez o sucesso da fase final foi absoluto. A Seleção da Alemanha Ocidental sagrou-se campeã na decisão final vencendo a Hungria, a grande favorita, por 3 a 2, constituindo-se na grande surpresa da Copa. Kocsis, da Seleção Húngara foi o artilheiro com 11 gols e ao todo foram marcados 151 tentos.

A COPA DE 58

Os vinte e oito anos entre a primeira e a sexta Copa do Mundo haviam feito o futebol brasileiro crescer tornar-se adulto, dentro e fora de campo, embora nem mesmo o mais cuidadoso e experimentado observador tivesse consciência disso. A final da Copa do Mundo, a 29 de junho, em Estocolmo, foi a festa dos campeões. As esperanças da Suécia duraram até o gol de Vavá, depois da Seleção Sueca ter aberto o placar. Outra vez Vavá, Zagalo e Pelé(2) levaram o Brasil a repetir o marcador contra os franceses (5X2) e conquistaram a Taça Jules Rimet. Nesta Copa consagrou-se como artilheiro o francês Just Fontaine que assinalou 13 tentos, marca ainda não superada. Em toda competição foram assinalados 108 gols.

A COPA DE 62

Da mesma forma que cada insucesso brasileiro em Copa do Mundo provocava mudanças quase radicais no modo de se armar e preparar nossa seleção para nova tentativa, o título conquistado em 1958 impunha exatamente o contrário. Por isso, prudentemente a antiga CBD tratou de manter o plano de trabalho aplicado na Suécia para tentar o bicampeonato no Chile, o que acabou acontecendo. A decisão da Copa do Mundo de 1962 seria a 17 de junho, no estádio Nacional de Santiago, marcando um novo encontro entre Brasil e Tchecoslováquia. Para defini-la, basta a manchetes do dia seguinte, de um jornal de Paris: "Vitória do talento brasileiro sobre a disciplina tcheca. Os 3 a 1 (gols de Amarildo, Vavá e Zito), depois de um marcador adverso, como na Suécia, dariam a Mauro o direito de erguer a Taça Jules Rimet mais uma vez. Vários artilheiros terminaram empatados: Albert (Hungria), Ivanov (União Soviética), Yerkovic (Iugoslávia), Leonel Sanchez (Chile), Garrincha e Vavá (Brasil, todos com 4 gols. Foram assinalados durante o Mundial 85 tentos.

A COPA DE 66

A Copa do Mundo de 66 foi um reencontro do futebol com seu país de origem. A Inglaterra - que na primeira metade do século não dera muita importância à FIFA, chegando

mesmo a não tomar conhecimento dos três primeiros Campeonatos Mundiais - fazia questão de pagar com juros por aquele imperdoável descaço. Por isso foi coberta de sucesso e o time inglês chegou a tão sonhada final. A finalíssima aconteceu com o poderoso esquadra alemão e o resultado foi o placar de 2 a 2 ao fim dos 90 minutos, o que forçou a uma prorrogação, vencida pela Inglaterra ao marcar mais dois gols. O artilheiro foi Eusebio da Seleção de Portugal com 9 tentos e na Copa foram marcados 87 gols.

A COPA DE 70

A Copa disputada no México consagrou a Seleção Brasileira que conquistou em definitivo a Taça Jules Rimet. O favoritismo do time brasileiro ficou evidenciado na primeira fase da competição quando superou os poderosos ingleses e a aplicada seleção tcheca. Restava então ao Brasil enfrentar os temíveis Sul-Americanos Peru e Uruguai e o sucesso foi absoluto. Na decisão final contra a Itália, o time brasileiro comandado por Zagalo deu um autêntico passeio nos italianos (4X1) e sagrou-se tricampeão mundial, um título inédito no mundo. Gerd Muller, da Alemanha foi o artilheiro com 10 gols e o Campeonato somou no final 93 tentos.

A COPA DE 74

Quando todos esperavam que o Brasil iria repetir o feito do México, a Seleção Brasileira chegou a Alemanha Ocidental com muitos problemas e teve que se contentar com um melancólico quarto lugar, sendo considerada pelos críticos como a grande decepção do Mundial. A Alemanha Ocidental manteve a escrita, jogando em casa, conquistou a Copa ao vencer o time holandês na final. Lato, da Polónia foi o artilheiro com 7 gols e foram assinalados 89 tentos em todo o campeonato.

A COPA DE 78

Mais uma vez manteve-se a escrita - com o país de origem conquistando o Campeonato Mundial - e a Argentina conquistou a sua primeira Copa do Mundo. O Brasil, dirigido pelo falecido Cláudio Coutinho, teve uma participação muito discutida e chegou ao terceiro lugar, sendo campeão moral, uma vez que foi a única seleção que não perdeu na Copa. A Argentina decidiu o título com a Seleção da Holanda e a venceu por 2 a 1. Mário Kempes do selecionado argentino foi o artilheiro da competição com 6 gols e em todo o torneio foram assinalados 102 tentos.

Agora, nos resta aguardar a disputa do Mundial da Espanha, para ver se novos recordes serão batidos e se a Seleção Brasileira confirmará a excelente fase que atravessa o futebol deste país.



A Polícia Rodoviária Federal está promovendo o patrulhamento ao longo das rodovias, principalmente nas entradas e saídas de zonas urbanas, nos acessos às praias e áreas de maior demanda turística e de lazer

SEM DISTINÇÕES DE CRENÇAS E OPINIÕES

A folia carnavalesca se apresenta com características distintas nos diferentes lugares em que se popularizou. Seu modelo mais famoso, forneceu a Itália, sobretudo Roma, acompanhada por Veneza, Florença, Turim, Lere e Nápoles, mas poucas cidades da Europa fora da Itália, rendem ou renderam culto aos deuses carnavalescos, entre eles Munique e Colônia, na Alemanha, Paris e Nice, na França. Nos Estados Unidos são dignos de registro os festejos de New Orleans.

O carnaval tem origem obscura, sendo apenas possível que assente suas raízes em alguma festividade primitiva, de feição religiosa em honra ao ressurgimento da natureza, com a volta da primavera. Num relacionamento histórico mais próximo, e certamente mais concreto, é possível localizar aquela origem em celebrações da Antiguidade de caráter orgiaco, a exemplo das bacanais e das saturnais romanas.

Nem sempre foram cordiais as relações entre as autoridades eclesásticas e os carnavalescos, cujas atitudes desregradas mereceram censura de alguns papas e doutores da Igreja. No entanto, a celebração se restringe a terça-feira gorda e é mi-carême (quarta-feira de cinzas) e mi-carême (quinta-feira de cinzas) e mi-carême (sexta-feira de cinzas). Em Colônia, o carnaval é iniciado às 11 horas e 11 minutos de 11 de novembro, em Munique, na festa da Epifania (6 de janeiro).

A exata determinação das datas de carnaval início e fim, varia segundo as tradições locais. Em algumas partes da Espanha, a Quarta-Feira de Cinzas se inclui no período moresco, como reminiscência de um tempo em que esse dia de significação religiosa não fazia parte da Quaresma. Na França a celebração se restringe a terça-feira gorda e é mi-carême (quarta-feira de cinzas) e mi-carême (sexta-feira de cinzas). Em Colônia, o carnaval é iniciado às 11 horas e 11 minutos de 11 de novembro, em Munique, na festa da Epifania (6 de janeiro).

No Brasil, os carnavales mais famosos permanecem sendo do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, que são motivos justificados de atração turística. A fama desses carnavales assenta, fundamentalmente na presença, entre as manifestações locais de cunho folclórico ou popular, de certos fatores típicos, que comunicam ao folgado coletivo facetas inconfindáveis de originalidade. Pernambuco dispõe do freco e do maracatu; a Bahia tem seu clima, e bervo cello do samba e dos afijos dos negros, mas foi sem dúvida no Rio de Janeiro que a grande festa tradicional se resiste de brilo fora do comum, insubstituível, como marca de alegria, e única em seu gênero.

Muitas famílias cariocas abandonam o Rio durante o tríduo de Momo, em busca de repouso nas cidades serranas do Estado ou de praias afastadas, mas não constituem a regra. O carnaval, via de regra, é carnavalesco; se alguns partem, são em número maior os que chegam lá para gozar das alegrias da maior festa popular do mundo - massa inumerável de turistas, vindos de todos os pontos do território nacional e do estrangeiro, e que se integram no folgado imerso, em que todo um povo se diverte sem distinções de raça, de classes sociais, de crenças ou de opiniões políticas.



É CARNAVAL, MAS, CUIDADO COM A DIREÇÃO.

O motorista que pensar que um copo de cerveja ou um cálice de vinho não o afeta, pode ficar sabendo que a habilidade começa a ficar comprometida logo no primeiro gole. Esta é uma das advertências feitas pelo Banco de Informações do DNER, na oportunidade em que desenvolve-se em todo o país, a "Operação Carnaval", na procura constante de evitar os acidentes provocados por motoristas alcoolizados. O período carnavalesco está em plena eferescência, mas é preciso brincar com a certeza de que ninguém é dono da vida do próximo. E de que a sua própria vida também é preciosa; não tem preço.

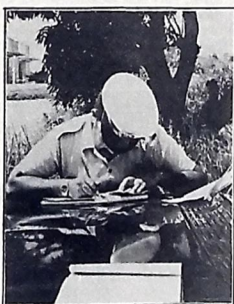
Mais de seis mil agentes da Polícia Rodoviária Federal estão a postos em todas as rodovias federais do país, desde a manhã de ante-onde, intensificando o patrulhamento, dentro da atividade denominada Operação Carnaval, deflagrada com a finalidade de organizar, neste período, o tráfego de veículos e não permitir que motorista embriagado dirija, ponho em risco sua vida e a dos outros. A operação será encerrada na noite da Quarta-Feira de Cinzas.

Devido a experiências anteriores, sabe-se que os acidentes tendem a aumentar no período carnavalesco, pois muitos motoristas, irresponsavelmente - ponho em risco a vida de inocentes - vão para a estrada depois de terem ingerido bebida alcoólica, e não muito raro, drogados ou sob efeito de remédios. A Polícia Rodoviária Federal está a postos para evitar isso, assim como impedir que se dirija a mais de 80 km/h, que não ultrapasse quando a faixa da esquerda continua e outras irregularidades cometidas com mais frequência.

A Polícia Rodoviária Federal está promovendo o patrulhamento ao longo das rodovias principalmente nas entradas e saídas de zonas urbanas, nos acessos às praias e áreas de maior demanda turística e de lazer. Ao motorista que tiver problema com o seu carro, o conselho é para que não arrisque a viagem, pois há um policiamento intensivo e, periodicamente, uma operação de saneamento, destinada a impedir a circulação de veículos sem as condições ideais de segurança, como aqueles em precário estado de conservação, sem equipamento obrigatório, pneus lisos e outras irregularidades.

O motorista, por sua vez, será impedido de prosseguir viagem se a documentação estiver incompleta (sua e/ou do carro). Já nos pontos fora das entradas e saídas de zonas urbanas, a Polícia Rodoviária Federal está promovendo outros tipos de fiscalização, tais como ultrapassagens perigosas, velocidade excessiva (com o uso de radar), embriaguez, excesso de fumaça, faróis e/ou lanternas defeituosas. Em caso de congestionamento em pontos muito movimentados, será multado o motorista que estiver trafegando pelo acostamento, a não ser por determinação expressa da Polícia Rodoviária Federal, em locais com sinalização.

Os agentes estão atuando, também, no sentido de orientar o usuário indeciso sobre o trajeto que pretende fazer, indicando qual a melhor opção para uma viagem mais rápida e tranquila. Os patrulheiros podem informar, ainda, as condições de tempo e



O agente está sempre atento

transito nas principais estradas e ainda qualquer anomalia que possa surgir, como um acidente impedindo o tráfego, ou uma obra. O atendimento às vítimas em caso de desastres será feito o mais rápido possível, uma vez que além de estarem aptos a prestar os primeiros socorros, há um entrosamento com os hospitais ou clínicas mais próximos.

Um automóvel ao bater contra qualquer outro obstáculo se estiver trafegando a 90 km/h, recebe o mesmo impacto de uma queda de um edifício de 12 andares. A sobrevivência, neste caso, representa menos de 30% e as chances cada vez diminuem à medida que a velocidade aumenta. Se o choque for contra um outro veículo que estiver vindo em sentido contrário (em caminho, andando a 70 km/h, por exemplo) praticamente eliminam as chances; às vezes, alguém sobrevive, mas por milagre.

O motorista que pensar que um copo de cerveja ou um cálice de vinho não o afeta, pode ficar sabendo que a habilidade começa a ficar comprometida logo no primeiro gole. Neste período de Carnaval, há uma agravante para o uso do álcool, que é o sono. Os problemas agravam-se, e quando isto acontecer, o melhor que o motorista deve fazer é dormir (nunca ao volante). É melhor perder algumas horas repousando do que morrer (ou ficar sofrendo num leito de hospital).

Os agentes da Polícia Rodoviária Federal estão preocupados, principalmente, com os motoristas que demonstrarem sinais de embriaguez, e sono, isto, porque, quando o álcool começa a circular pelo organismo, há uma sensível diminuição da capaci-

dade de reação. Ocorre uma sensação de confiança e um sentido de bem-estar que leva ao relaxamento. A bebida tende, ainda, a piorar a habilidade para se perceber as condições de tráfego.

Se alguém, sentado numa mesa de bar, depois de beber, não consegue prender a atenção para um determinado acontecimento, é fácil de se imaginar um motorista neste estado ao volante de um automóvel. Ele simplesmente não vai ter habilidade e rapidez suficiente para mudar a atenção de alguma coisa para outra. Se surgir a sua frente um obstáculo, os danos serão os piores possíveis.

O álcool é o maior inimigo do motorista. Ele torna demorado o tempo de reação, começando a debilitar à medida que se vai bebendo e os efeitos negativos são logo notados. É afeta até a visão, provocando "dupla visão" e por isso o motorista começa a não perceber direito o que está acontecendo à sua frente e nem vai conseguir julgar corretamente a velocidade do carro nem a distância que os separa. Os olhos tendem a movimentar-se mais lentamente e a fixar-se em alguma coisa e deixam de cobrir as cenas de lado a lado.

O uso de medicamentos pode constituir sérios riscos para quem está a seu lado e para quem está em outro carro ou mesmo à beira da estrada. Muitos medicamentos possuem substâncias capazes de produzir a incapacidade do indivíduo na sua tarefa de dirigir e, se for associado ao álcool, os problemas aumentam.

O horário mais adequado para o motorista sair de casa é por volta das 6 horas da manhã; exceto para aqueles que seguirão rumo leste, pois neste horário estarão apanhando o Sol ainda muito baixo, dificultando a visão. Logo cedo, evita-se uma maior movimentação nas rodovias e a temperatura não é elevada. Quem vai de leste para oeste, deve interromper a viagem por volta das 17 horas, a fim de evitar a incidência dos raios solares diretamente.

A primeira providência do motorista, já na estrada, é dar uma rápida parada no primeiro posto da Polícia Rodoviária Federal que encontrar para saber das condições de tráfego e de tempo ao longo do percurso escolhido. Programe a viagem para que ela não seja cansativa - principalmente para as crianças. Uma viagem curta é assim considerada quando estiver na faixa entre 150 e 200 quilômetros,

que é a distância ideal que deve ser percorrida pela manhã ou à tarde.

Mesmo para os percursos mais longos, pare para relaxar pelo menos a cada duas horas. Se estiver com sono, não "brigue" com o seu organismo: o melhor que tem a fazer é parar num posto de gasolina, ou próximo a um bar ou restaurante e dormir pelo menos por meia hora. O excesso de comida e mesmo a sua falta podem provocar distúrbios orgânicos e prejudicar o bom desempenho do motorista. Sendo assim, modere na alimentação - coma uma porção razoável - mas não deixe de ingerir algum alimento. Nunca beba, nem mesmo um copo de cerveja.

Dentro dos limites de 80 km/h o carro vai economizar cerca de 20% de combustível. Além do mais, o motorista dirige com mais tranquilidade e segurança, ajudando a diminuir os índices de acidentes. Saiba que, para cobrir uma distância de 50 quilômetros, trafegando a 80 km/h, um veículo leva 37 minutos, e se estiver a 100 km/h, levará meia hora, ganhando, assim sete minutos, o que é muito pouco em termos de riscos.

Se no carro, estiver crianças, o que se deve impedir é que elas fiquem soltas, em pé no banco ou mesmo jogando na frente. Brinquedos soltos podem representar perigo, atrapalhando a movimentação dos pés do motorista, ou mesmo formando um calco nos pedais. Dirigir com luvas especiais é um conforto, mas convém não utilizar aquelas demasiadamente grossas a fim de não perder a sensibilidade das mãos. O ideal é usar luvas com as palmilhas em pelica, dorso de crochê e sem dedos, desenhadas para este fim.

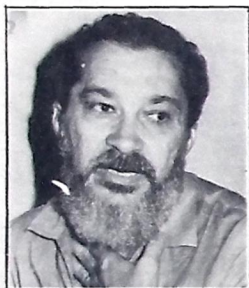
Se um pneu furar na estrada o motorista deve seguir uma sequência de procedimento, dentro dos padrões de segurança. Passe para a faixa da direita e depois para o acostamento e tente chegar a um posto de gasolina. Se não for possível, escolha um local onde o acostamento seja bem largo e pare o mais que puder da faixa de rolamento. Sinalize o local colocando o triângulo de segurança a cerca de 50 passos do carro. Se estiver numa curva ou lombada, de mais 60 passos. Caso não saiba manear o macaco ou a chave de rodas, peça ajuda a outro motorista - os camioneiros costumam ser solícitos e sempre gostam de ajudar alguém em apuros na estrada. Após a troca, pare no primeiro posto de serviço e mande reparar o pneu estragado e verifique a força de pressão daquele que está rodando.

José Louzeiro

“O QUE FIZERAM COM O JORNALISMO DE 64 PARA CÁ FOI ACABAR COM ELE MESMO”

Entrevista a ANCO MÁRCIO e ANTONIO ARCELA

José Louzeiro esteve recentemente na Paraíba, onde participou como um dos debatedores da área de literatura do VII Festival de Arte de Areia. E foi lá, durante um dos intervalos das discussões, que o autor de Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia e O Estranho Hábito de Viver, deu essa entrevista,



em que ele deixa transparecer uma certa descrença relativa ao jornalismo que é exercitado no país: “Hoje não temos mais jornais, nós temos veículos de imprensa que divulgam press-releases”. Na entrevista, Louzeiro fala também do romance-reportagem, de seu método de trabalho e do Esquadrão da Morte, entre outros assuntos.

De início você poderia traçar um perfil da Literatura brasileira...

A Literatura brasileira vai bem considerando os padrões de aceitação pública. Aceitação de leitores nos diversos níveis - hoje nós temos um tipo de escritor e um tipo de público que são próprios do país, já bastante maduro. Quer dizer nós temos um tipo de autor que escreve para uma classe mais elevada, mais sofisticada; e temos um tipo de escritor, no qual me situo, preocupado em atingir leitores da camada popular, do chamado povo. Do ponto de vista de aceitação de nossa literatura a nível mundial eu acho que ele também vai muito bem. Já não é muito incomum, você ter autor nacional traduzido lá fora, normalmente, como Ivan Ângelo, Ignácio de Loyola, Rubem Fonseca. Nós estamos indo bem em Literatura. Nós estamos indo mal em termos de organização intelectual.

Fale aí, um pouco, de sua experiência como roteirista...

A minha experiência como roteirista começou, como quase tudo na minha vida, por acaso. Eu tinha escrito Lúcio Flávio ao mesmo tempo em que exercia a secretaria no Última Hora lá no Rio de Janeiro e foi no tempo em que os direitos foram vendidos ao Hector Babenco. E depois de um certo tempo o Babenco achou que eu devia e podia colaborar com ele na feitura do roteiro. Eu lhe confesso que relutei bastante porque não me sentia de maneira nenhuma autorizado para desempenhar tal trabalho. Além do mais, pela própria função que você desempenha em jornal eu até ia muito pouco ao Cinema.

Algumas pessoas lhe criticam, dizendo que o seu trabalho não passa de uma crônica policial mais elaborada, mas não deixa de ser jornalismo. O que é que você tem a dizer sobre isto?

Olha, eu acho que essas pessoas de uma certa maneira têm razão. Se você e elas considerarem que estão falando desse negócio hoje, quer dizer, dentro dos nossos problemas hoje, dentro da nossa conceitualização de hoje, em que um repórter é um desmoralizado; em que o jornalismo perdeu completamente a sua significação - também não era para menos, o que fizeram com o jornalismo de 64 pra cá, foi para acabar com ele mesmo. Hoje não temos mais jornais, nós temos veículos de imprensa que divulgam press-release. Há uns melhores outros piores. Acabou a grande reportagem, o grande editorial. Então, essa é a diferença entre a minha linguagem e a linguagem nitidamente literária.

Essa tomada de posição do chamado romance-reportagem, não seria uma tomada um pouco do neo-realismo do Cinema?

Eu diria mais o seguinte. Seria talvez uma retomada de alguns pontos do Modernismo de Mário de Andrade, porque o Mário foi um dos primeiros caras que tentou quebrar com a linguagem de paletó e gravata. Veja bem, não é, de maneira nenhuma, o seu estilo que põe de pé a sua literatura. Esse é que é o problema grave a se discutir. Você pode ser um grande estilista como era Coelho Neto, que hoje ninguém edita ou lê.

Você é um escritor que se considera anti-erudito, mas reconhece que a erudição vai continuar existindo por muito tempo?

Totalmente anti-erudito. Agora a erudição vai persistir por muito tempo. Quando a gente lê o seu livro tem a impressão de que você trabalha muito rápido. Qual é o seu método de trabalho?

Eu trabalho normalmente. Refaço inúmeras vezes. Agora como eu só faço isso e os outros fazem tudo e no final de semana fazem a literatura eu trabalho mais depressa do que eles. Se você escrever duas páginas por dia e 365 dias por ano, você terá escrito um romance que não tem tamanho. De modo que esse papo de que o cara passou cinco anos para escrever um romance, o que é inteiramente desaconselhado por grandes críticos, você não tem condições de manter um clima emocional durante cinco anos. Em cinco anos sua vida já mudou completamente.

Como é que surgiu esse seu interesse por temas marginais? E embora você entenda bem de problemas da zona rural, você só escreveu sobre a zona urbana. Por que isso?

Não se esqueça de que todos os bandidos da zona urbana vieram do campo, a exceção de Lúcio Flávio.

Então, quer dizer que te preocupa muito esse problema da migração?

Lógico, porque se os caras vão do campo para a cidade, chegando lá ele não tem o que fazer, vira bandido? Só acontece isso. Aliás, o Lúcio Flávio, também não era carioca. Era mineiro, criou no Espírito Santo, e depois foi morar no Rio de Janeiro.

Como foi que você começou no jornalismo?

O problema é o seguinte: quando a situação apertou muito - meu pai era pedreiro e estava em dificuldades para

manter os filhos na escola - então, um professor que ainda é um grande amigo que tenho no Maranhão, chamado Luiz Rego, disse o seguinte: “olha você fica estudando. Quando puder paga, quando não puder não paga”. Mas outro dia ele chegou pra mim e disse que se eu topasse me arranjaria um emprego num jornal. E ele arranjou um emprego pra mim no Diário Imparcial, em São Luis, eu com 15 anos. Então, fui ser aprendiz de revisor nesse jornal. Depois evolui, de auxiliar de revisor para



Louzeiro disse que Mariel Mariscot não o matou “porque tinha esperança de que eu escrevesse o roteiro dele; e obviamente ia acabar me matando, porque eu não iria escrever”

auxiliar de repórter de polícia, que era onde podia entrar um filho de operário, porque os outros, lógico, entravam logo como auxiliar de articulista, de editoria. Então, a minha origem no jornal é essa. Depois eu passei a ser repórter parlamentar em outro jornal, O Combate, sendo que neste jornal eu perdi quatro colegas assassinados. Um deles, era o editorialista, que morreu pertinho do jornal com dezesseis punhaladas. E eu fui procurado várias vezes para ser assassinado. Eu era realmente, nessa altura um repórter de Polícia, integrado no submundo. Quer dizer, quase que um marginal junto com o resto, porque você não consegue informação de outro jeito.

A história, contada no livro Barra Pesada sobre Lúcio Flávio é diferente da sua...

Porque nessa fase o nosso amigo Otávio Ribeiro estava de muitos namoros com Mariel Mariscot, depois foi que ele resolveu botar a cabeça no lugar. O Lúcio Flávio, ele sabe muito bem é aquilo que está no livro. E todos nós re-

pórteres de Polícia sabemos disso. E o sonho do Mariel era que eu negasse isso. Ele chegou através da Magnum Filme, que eu fizesse um filme com roteiro, aliás o filme foi feito, Eu Matei Lúcio Flávio, aquele roteiro seria feito por mim. Naquele tempo eu fazia um roteiro por Cr\$ 350 mil, aí o Jesse Valdão, que era da Magnum, comprou. Como é que é essa história de que o Mariel morreu insatisfeito, porque não lhe matou?

É verdade. Eu acho que o Mariel não me matou porque tinha esperança de que eu escrevesse o roteiro dele e obviamente ia acabar me matando porque eu não iria escrever. Ele até deixou um diário pela metade. Certa vez ele me disse que quando o diário estivesse pronto a gente iria fazer o filme.

E qual é a sua versão sobre o assassinato de Mariel?

Bom, o Mariel tinha rolo com tantas pessoas, com tantas organizações, que é difícil dizer quem é que matou Mariel. Uma coisa eu lhe digo: bicheiro não foi, porque ele ganhava dinheiro do jogo do Bicho para proteger o jogo. E além do mais o bicheiro não ia matar um empregado dele. E muito menos na porta do outro.

Você é um escritor que faz o romance denúncia. Você acha que ela tem funcionado para mudar alguma coisa?

Essas denúncias não estão servindo de maneira nenhuma para solucionar nada. Agora no campo da conscientização ela dá uma contribuição muito grande. E você não se iluda, porque nós não temos solução pacífica para essas coisas. Por exemplo, uma solução a nível de justiça nesse país só com uma reestruturação, não seria uma reestruturação social. A justiça que está funcionando, está ótima para a burguesia. Qualquer pessoa pobre que mate uma outra pessoa e seja apenas acusada por matar alguém vai logo para a cadeia. Mas os matadores do Aracele, por exemplo, com centenas de evidências, testemunhas, provas, declarações, estão soltos. E para eles serem presos é preciso que o Tribunal de Vitória confirme com os votos dos desembargadores que eles são culpados ou não. Mas os desembargadores, são muito amigos das famílias.

Como é que você via o Lúcio Flávio?

Eu considero o Lúcio Flávio, no terreno da criminologia, da delinquência um divisor de água. Lúcio Flávio não entrou para o banditismo, porque queria ser bandido. Ele entrou a partir do momento em que os donos da Revolução de 64 começaram a pressionar o pai dele. E aí ele não tendo condições nem postura para ser um contestador político, ele partiu para a delinquência. E lembre-se que ele foi o primeiro cara a assaltar um banco dentro do figurino, seguido depois por outros políticos que

bandido, você imagine que Governo é. E não pense que mudou muito, não. Agora chegando a sua pergunta, as mazelas de modo geral são resultado do capitalismo selvagem em que vivemos. Por exemplo, quando o comerciante, o industrial seja lá quem for, tem lucro de 200 por cento nesse país, isso é um assalto. E o Lúcio Flávio é pinto diante disso.

Nunca passou pela tua cabeça fazer um romance sobre o esquadrão da morte?

Eu tenho idéias as mais lamentáveis, agora, temos que ir devagar, afinal eu ainda quero ver se vivo alguns anos.

Você não recebeu alguma pressão física do esquadrão?

Recebi. Recebi umas três pressões do esquadrão, uma o que eles chamam de última pressão, que é quando eles mandam para a vítima, ou suposta vítima, um envelope com um chaveiro, que dependendo do grau do indivíduo é muito sofisticado. Esse chaveiro, é feito na Alemanha, de estanho azul, um azeite e uma chave neutra. Ai eu não sei o que é que houve que eu não morri.

Você está trabalhando atualmente em algum romance?

Estou, num romance chamado Verbo dos Perseguidos, este sim, os críticos brasileiros vão gostar, porque eu estou escrevendo desde 1977, porque eu parei o livro várias vezes. Agora quando eu pegar em março eu vou esquecer tudo que fiz e refazer tudo de novo. Porque eu não tenho clima de ficar emendando uma história de 1977.

Como foi o caso da pressão do Aracele?

A pressão do Aracele foi na base de editora, de oferecimento de corrupção - eu recebi um oferecimento para ganhar um apartamento de presente para desistir do livro e até 1979 recebi várias propostas.

Em sua opinião você acha que a mãe dela está realmente envolvida, que ela a entregou?

Ela não entregou. Ela nunca pensou que pudesse acontecer com a filha. A filha foi levando uma encomenda da mãe - ela transformou a filha num aviãozinho, como se chama na linguagem do submundo - quer dizer levou uma encomenda para entregar a uma pessoa. Era um envelope que ia cheio de doses de cocaína. Ai a menina chegou numa hora que o grupo estava ali - cinado e ela foi no meio. Ela foi devorada.

Houve alguma interferência das famílias no sentido de colaborar com uma maior duração da proibição do livro?

A proibição do livro foi pedida pelo advogado da família deles. E ele conseguiu, porque tinha um general não sei onde que era da família. E de general em general o livro foi apreendido.

O livro foi apreendido antes de ir para a editora?

Não, o livro foi apreendido um mês depois que estava circulando. Ele foi apreendido no dia em que eu estava fazendo o lançamento em Niterói. Mas quando eu tinha feito o lançamento de Vitória, alguns exemplares foram apreendidos e pisoteados. Ele foi apreendido primeiro em Vitória e um mês depois eles conseguiram a apreensão a nível nacional.

E a imagem do repórter de Polícia você acha que está melhorando? Pelo menos aqui no Nordeste é tido quase que como um marginal.

Em todo lugar. No sul do país a coisa ainda é pior. Por exemplo, se dois repórteres de Polícia estão conversando na redação e chega um redator de Economia, ele se cala na mesma hora. O repórter de Polícia sempre foi o último

A GUERRILHA EM EL SALVADOR

Mack Fazlollah

Tres Calles, El Salvador (UPI) - São três da tarde no acampamento guerrilheiro, hora do desfile diário de camponeses que vendem pão e laranjas para os combatentes famintos.

Logo mais, diante da fogueira noturna, um chefe rebelde sorri e apalpa seu revólver ao lembrar com orgulho que os soldados do Exército não têm coragem de atacar seu reduto, perto de Tres Calles, desde outubro.

Voltando a sua base depois de um ataque contra a Capital provincial, um guerrilheiro de 17 anos diz que não luta por uma causa comunista, mas para vingar as mortes de sete pessoas de sua família assassinadas pelo Exército.

A Junta de governo de El Salvador afirma que os guerrilheiros não têm apoio dos camponeses, estão desmoralizados pelos constantes ataques das tropas e só permanecem fortes em seu fanatismo marxista.

Um jornalista da UPI que passou cinco dias com guerrilheiros, e convite deles, concluiu que os rebeldes desfrutam de substancial apoio entre a população do campo e que os líderes são marxistas em sua maioria, enquanto que a massa dos combatentes não tem tanta caracterização ideológica, limitando-se mais a apontar a repressão do regime. O moral nos acampamentos parecia alto.

...

Segundo as informações recebidas, os quatro acampamentos guerrilheiros que ficam perto de Tres Calles, a 90 quilômetros da Capital, no Departamento de Usulután, são semelhantes às bases que as cinco organizações rebeldes têm em outros lugares do país, com um total de cerca de 5 mil combatentes.

Instaladas em terras que só servem para a agricultura de subsistência ou a criação limitada, as bases contam com uma força de combate de cerca de 400 pessoas ao todo.

As entrevistas com dezenas dos cerca de mil camponeses que moram na área, realizadas longe dos guerrilheiros, mostram que todos eles apoiam os rebeldes e muitos os ajudam ativamente, escondendo-os e fornecendo alimentos. "Apoio os guerrilheiros porque combatem o Exército. E o Exército matou minha esposa", disse um camponês de pele curtiada, cerrando o punho de uma mão calosa, encostada no ombro da filha de 10 anos.

A maioria dos guerrilheiros da zona de Tres Calles disse que veio da própria região, incluindo um menino de 12 anos cujo pai foi morto em combate e que mal consegue levantar o fuzil M-1 de fabricação norte-americana. Por trás dos combatentes de dedicação integral existem cerca de 300 milicianos, distribuídos numa "zona liberada" de cerca de 130 quilômetros qua-



drados. Cada vilarejo dessa área tem seis ou sete membros da milícia, armados com revólveres e escopetas.

"PODEMOS USAR EXCREMENTOS DE MORCEGOS" - Parte do apoio da população poderia provir de um medo não declarado de represálias dos guerrilheiros, que admitem abertamente que mataram "muitos" camponeses que cooperavam com as Forças Armadas. Os camponeses também admitem que centenas de moradores da região, que eram contra a guerrilha ou tinham medo de cair no meio da luta, fugiram para zonas controladas pelo Exército, deixando para trás os simpatizantes dos rebeldes. Os outros camponeses vão ao ambulatório da guerrilha quando ficam doentes. Dão aos rebeldes uma parte de sua magra colheita de milho e feijão, ajudam a escavar trincheiras e abrigos anti-aéreos e participam dos bailes com que os guerrilheiros comemoram vitórias.

Embora o Governo salvadoreño alegue que os guerrilheiros recebem grande quantidade de armas de Cuba e da Nicarágua, em nenhuma das bases foram vistos armamentos do bloco soviético. Ao contrário, os rebeldes levavam fuzis M-16 de fabricação norte-americana, FAL belgas e G-3 automáticos alemães, bem como canhões norte-americanos de pequeno porte, metralhadoras calibre 30, bazucas e granadas chinesas. Os chefes guerrilheiros afirmam que alguns dos armamentos foram capturados ao Exército em combate e que as outras armas foram compradas no mercado negro internacional com dinheiro obtido através de sequestros e assaltos a bancos, bem como junto a simpatizantes nos Estados Unidos e na Europa. Só os grupos europeus que apoiam a guerrilha arrecadaram cinco milhões de dólares para armas e oito milhões para remédios num período de 12 meses, entre 1980 e 1981, disse o belga Jonathan Tempestad, ex-estudante de Medicina que combate na guerrilha salvadoreña. E que os rebeldes não conseguem pronto, fabricam pessoalmente, desde mórteiros até granadas de mão e minas do tipo Claymore, que ficaram conhecidas na guerra do Vietnam.

Um engenheiro químico de 35 anos, que já trabalhou para a subsidiária da Foremost-McKesson em Salvador, viaja de acampamento em acampamento para ensinar os rebeldes a fazer explosivos a partir de uma mistura de fertilizantes químicos e petróleo. "Inclusive podemos usar excrementos de morcego se não conseguirmos as substâncias químicas", disse ele, acrescentando que os guerrilheiros logo poderão fabricar bazucas, granadas e peças de artilharia leve.

Apesar das acusações dos Estados Unidos e da Junta salvadoreña, que afirmam que tropas de Cuba e da Nicarágua combatem com a guerrilha, nenhum jornalista jamais viu um soldado de qualquer destes países e a própria junta foi incapaz de comprovar as alegações. Os comandantes rebeldes de Tres Calles dizem que nenhum nicaraguense ou cubano já esteve na região, admitindo apenas a presença do belga Tempestad, de um mexicano, um colombiano e um venezuelano. Um guerrilheiro contou que ele e outros 20 salvadoreños lutaram na Nicarágua em 1979, na revolução sandinista que derubou o regime somozista.

MORREM MUITOS CIVIS E POUCOS GUERRILHEIROS. - As táticas do Exército contra os guerrilheiros de Tres Calles consistem em bombardeios semanais feitos por aviões de combate e helicópteros Huey fornecidos pelos Estados Unidos, e ocasionais operações de busca em terra, feitas em grupos de pelo menos mil soldados.

Os rebeldes admitem que os 56 instrutores militares enviados pelos Estados Unidos no começo do ano passado melhoraram a eficiência dos soldados, mas que os ataques das forças do Governo frequentemente matam muitos civis e poucos guerrilheiros. "Nunca vi um guerrilheiro ferido por bomba. Pode-se dizer que é morta ou ferida por bombas", diz Tempestad, que passa boa parte de seu tempo trabalhando no ambulatório do acampamento.

Na Vila de La Quiesera, que fica a 90 minutos de caminhada, os moradores contam que os soldados mataram a tiros 31 pessoas do local em ataque lan-



Este jovem soldado das Forças Armadas salvadoreñas. Mas, aqui ele está em treinamento num campo em território norte-americano, especializado com instrutores que ensinam a luta antiguerrilha



Em sua maioria os mortos são civis e cenas assim são comuns



A última ajudava a guerrilha

çado a 24 de outubro contra os rebeldes de Tres Calles. Criaco, que diz ser membro da milícia local, declara que contou 21 corpos numa colina em outro ponto e mais oito a 20 metros de distância. Uma camponesa disse que outros nove corpos foram encontrados num riacho sombreado pelas árvores, a um quilômetro e meio da colina. Outra mulher, Ana, contou que seu filho de 9 anos estava entre os 21 mortos e a filha de 5 anos desapareceu no pânico provocado pelo ataque dos soldados na vila e nunca mais foi encontrada. O menino "foi atingido na cabeça e seu rosto estava destruído". Ela e o marido pegaram a criança mais nova, de 9 meses, e outra filha de 8 anos, fugindo para as colinas quando os soldados atacaram.

A junta de governo nega insistentemente as informações sobre massacres de camponeses indefesos praticados pelo Exército, que se multiplicaram com a intensificação da luta, a partir de meados do ano passado. Um oficial do Exército admitiu, em particular, que é difícil distinguir os camponeses dos guerrilheiros, principalmente no calor da batalha, mas afirmou que resolve o problema "atacando somente as áreas onde sabemos que todo mundo é rebelde".

Quando o Exército lança uma operação de limpeza por terra, os guerrilheiros dizem que sua tática é organizar uma série de pequenas emboscadas, para dar tempo aos civis e à principal colina rebelde de escapar, penetrando em seu próprio território. Na

táticas ofensivas, os rebeldes dizem que os quatro grupos que operam em Tres Calles têm um acordo pelo qual cada dia um acampamento envia metade de seus combatentes para fazer emboscadas a veículos do Exército nas estradas da área ou atacar os postos militares das proximidades. Cada grupo contribui também com 15 combatentes para uma "patrulha móvel" conjunta, unidade de elite que não tem base permanente e que percorre a área por vários dias a cada vez, atacando alvos mais importantes como a Capital do Departamento de Usulután. Cada membro da patrulha leva um fuzil M-16 e cerca de 20 deles dispõem de bazucas Law de fabricação norte-americana, armas sofisticadas feitas com fibra de vidro que são descartáveis depois de disparar seu único projétil. Os armamentos mais pesados da patrulha são uma metralhadora leve M-60, norte-americana, um canhão sem retrocesso e outro portátil, também considerados peças de artilharia leve.

Os rebeldes da região de Tres Calles dizem crer que estão ganhando a guerra civil, que já deixou 30 mil mortos nos últimos três anos, mas admitem que as disputas entre os cinco grupos guerrilheiros enfraqueceram seu potencial.

...

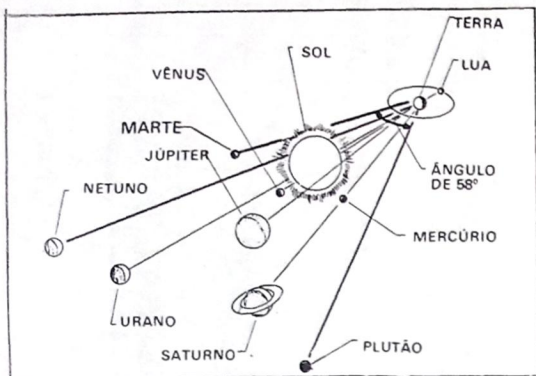
No acampamento da dogmática Frente Popular de Libertação, todas as manhãs, os rebeldes juram fidelidade a Salvador Cayetano Carpio, 63 anos, que fundou a organização depois de romper com o Partido Comunista. A FPL acredita na clássica "guerra popular prolongada", enquanto que as Forças Armadas de Resistência Nacional, mais pragmáticas, defendem uma insurreição imediata.

O líder das FARN, Martin Escobar, ex-universitário, disse que todos os cinco grupos guerrilheiros vão procurar sabotar as eleições marcadas para 28 de março, que escolheu uma assembleia constituinte encarregada de preparar as regras para a eleição presidencial de 1983. Ele acrescentou, porém, que favorece um acordo negociado para terminar com a guerra civil, embora não possa aceitar a exigência da junta de que a guerrilha deponha armas antes de iniciar negociações.

"A junta não mudará sua posição", disse um chefe rebelde, acrescentando: "Tenho medo de que se não houver negociações, as mortes que vimos até agora possam parecer um pique-nique comparadas com o massacre que virá".



A um grupo paramilitar direitista estão sendo atribuídos os assassinatos de dirigentes salvadoreños



Segundo os cálculos, assim ficarão os planetas a 1º de novembro

As novas previsões dos astrólogos

BOAS PARA FIGUEIREDO. RUINS PARA REAGAN E DELFIM.

A pesar do clima tenso que as precederá, as eleições de novembro deste ano serão realizadas normalmente no Brasil; haverá o renascer, por sete anos, do misticismo, dos videntes, dos iconoclastas e das reformas; problemas cardíacos para Delfim Netto; escândalo envolvendo os Reagan; e a partir de outubro crescerá a agressividade geral entre as nações.

Estes são alguns dos prognósticos dos astrólogos Antonio Facciolo Neto, Vera Facciolo e Antonio Daoud Filho para os 10 meses que faltam para completar este ano, que poderá ser de significativa recuperação econômica, com maior aproveitamento das finanças. Mas, há indícios de perturbações sérias em regiões fronteiriças ou extremas do país, e problemas com canais divisorios e navios, bem como no mar territorial. E reflexos de conflitos armados no Exterior afetarão inclusive as transações do Brasil.

Vera Antonio, Vera e Daoud, que são diretores da Associação Brasileira de Astrologia, até agosto continuam os aspectos que vêm provocando tremores de terra no Nordeste. Prevêem mortes de altos prelados e tensão com assuntos religiosos. "Vão-se inaugurar linhas de metrô e terminais e haverá um maior aproveitamento energético de rios. Além disso, haverá nova alteração na previdência social e uma melhoria no nível geral de emprego, ao mesmo tempo que doenças afiligras o gado equino e bovino".

Interessante é que os três prevêem para, especialmente, abril e maio, surpresas, reformas, reviravoltas governamentais, principalmente em matéria financeira. E, medidas do Governo para garantir sua vitória nas eleições de novembro, com uma consequente atitude rebele das oposições. Em junho e começo de julho, a situação política estará tensa, com os meios parlamentares agitados com sucessivos "pacotes" governamentais e importantes alterações no setor legislativo. Será um mês em que haverá "morte ou prisão de figura ideológica de gente ligada ao meio literário e jornalístico".

No período que vai de 15 de agosto a 20 de setembro, os astrólogos dizem que a Oposição política no Brasil estará fortalecida e até o final de outubro haverá muita agitação parlamentar, mas que em novembro as eleições decorrerão normalmente e o Governo sairá fortalecido e com inteiro controle da situação. Os únicos problemas serão com alguns governadores.

Levantando o horóscopo de 82 do presidente João Figueiredo, os membros da Associação Brasileira de Astrologia chegaram às seguintes conclusões: de março a novembro, terá maior firmeza e estabilidade para conduzir os negócios da Nação; de abril a junho, viverá tensões com amigos, perigo de hemorragias e queimaduras; de setembro e até o início de novembro: morte de parentes e amigos, perigo de tombos, ocorrência de problemas dentários e de coluna. Finalmente, de novembro de 82 até maio de 83 estão previstos: muita proteção espiritual para o Presidente, aumento de sua percepção extra-sensorial e da sua capacidade estratégica, tendo intuições felizes e traçando planos sigilosos (tanto

que descobrirá tramas que visavam a prejudicá-lo).

O horóscopo do ministro Delfim Netto, entretanto não é bom: ano crítico para a sua saúde, com risco de acidentes, hemorragias, problemas de locomoção, especialmente de abril a junho e depois em outubro. Em março ou em outubro poderá haver perturbações circulatorias e/ou cardíacas.

Ruim, também, o horóscopo do governador Paulo Maluf, deste ano, com aspectos negativos para a saúde e riscos de acidentes. "Acontecerão tramas e obstáculos fomentados pelos inimigos declarados do governador Paulo Maluf, trazendo à tona acusações surpreendentes que poderão envolver sua família. Até julho, o governador perderá parentes ou amigos por morte, e enfrentará rupturas: nesse período, alguns anseios ou projetos serão bloqueados e adiados; virão à tona problemas com dentes e coluna".

O MUNDO

Segundo as mesmas previsões, até 1983 as condições cósmicas prenciam um clima de insegurança e medo, num mundo dividido e enfrentando a cada passo surpresas e obstáculos imprevistos; estranhos eventos marcarão o período. Sacrifícios, fanatismo e doenças mortíferas surgirão, e mortes violentas de altas personalidades se farão notar, enquanto grandes líderes militares marcarão presença por sua força e heroísmo.

Já a concentração planetária deste período fará aumentar de maneira assustadora os casos de anencefalia, hidrocefalia e monolismo.

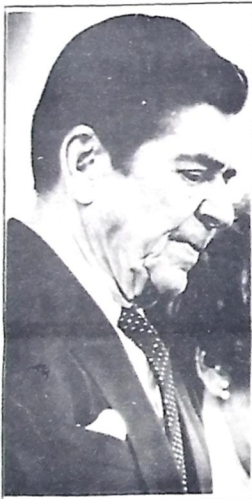
A CIA já sabia desde 1975 que nosso planeta passaria por pronunciadas variações climáticas num período de aproximadamente quarenta anos. Isso a interessa, pois variações climáticas estão diretamente relacionadas com a agricultura e, portanto, com os rumos político-econômico mundiais.

A classe trabalhadora estará muito tensa em várias partes do mundo e com impetus de reação contra as autoridades, levando com que exércitos entrem em prontidão. Apesar das tensões, haverá certos acordos solenes e intensa troca de notas, diálogos. Leste-Oeste, pobres e ricos, etc., mas que não garantirão paz por si só.

Os efeitos da conjunção Sol-Marte de janeiro de 1979 continuarão agindo até 1983, indicando grande concentração de tropas e potencial bélico estrangeiro, seja por disputas internacionais ou nacionais, nas regiões compreendidas pela Índia, Irã, Paquistão, Afeganistão, URSS, Mar da Arábia e Golfo Pérsico; ocorrerão situações aflitivas ou bloqueio do Estreito de Ormuz com consequentes reações violentas.

A conjunção Saturno-Plutão marcará a provável criação de um Estado

DAQUI HÁ OITO MESES, UM AGRUPAMENTO PLANETÁRIO O QUE VAI ACO



Reagan enfrenta riscos de vida

palestino, em meio a graves conflitos no Oriente Médio. Conflitos armados envolverão o Egito e os povos antigos. Haverá tensões perigosas na Europa Oriental e Ocidental. Extermínio coletivo, fome e exodo serão observados em regiões que vão desde o Oriente Médio até a Ásia. Os efeitos desta conjunção se farão sentir especialmente em março e de setembro em diante.

De agosto a dezembro de 82, estarão fortalecidos os partidos socialistas do mundo. Discretamente, a URSS começa a emprender planos de longo prazo que visam aumentar a produção industrial e resolver os problemas da agricultura. Será um período de restauração econômica, marcado pelo ingresso de novos países na órbita socialista.

Quanto ao horóscopo individual de João Paulo II, indica que de agosto em diante o Papa enfrentará problemas circulatorios, hepáticos e gástricos, além de intoxicações. "Haverá para ele, perigos por água e remédios, devendo enfrentar tramas e preocupações com as finanças do Vaticano".

O horóscopo do presidente Ronald Reagan, por outro lado, indica a ocorrência de molestias renais, escândalos envolvendo um de seus filhos e risco de acusações de relacionar-se com má gente. "Seu risco de vida continua, seja por atentado, por outras causas. Reagan pode ser vítima de ódio e vingança".

Não será como uma outra qualquer a noite de 1º de novembro de 1982. Nela acontecerá um fenômeno que só ocorre a cada 35 mil anos: nessa noite, nenhum dos oito planetas deste sistema solar (exceto a Terra, obviamente) poderá ser visto: pois todos estarão alinhados e fora do campo visual de astrônomos, oculistas, astrólogos e todos nós. Tudo será durante alguns poucos minutos, com um fortíssimo agrupamento planetário; segundo os especialistas, entre 27º de Libra e 0º de Capricórnio. Para a astrologia - e o ocultismo em geral - essa data (daqui há pouco mais de 8 meses) se aproxima cercada de grandes expectativas, algumas otimistas e outras pessimistas.

Há - e são muitos - os que anunciam alterações na sensibilidade de toda a vida terrestre, talvez algum abalo sísmico e até certos tipos de mudança na ordem social. Recorrendo a arquivos e enciclopédias cas especiais da revista *Planeta*, entre outras fontes, o *Jornal do Domingo* apresenta este material - polemico, sem dúvidas - sobre o assunto.

Como também novas previsões de astrólogos sobre os destinos do mundo e do país em geral e de personalidades como os presidentes Ronald Reagan e João Figueiredo em particular.

NÃO HAVERÁ CATÁSTROFAS

Mas o mundo não será

Segundo o conceituado pesquisador Ademir Eugênio de Mello, em depoimento publicado na última edição da revista especializada *Planeta*, ao contrário do que se diz, não vai haver o alinhamento planetário, isto é, planetas em linha reta e num mesmo plano (isso levaria trilhões e trilhões de anos para acontecer e não há registro de que tal fato tenha sucedido).

Ademir Eugênio explica que o que vai acontecer, e que já foi iniciado em 1979, é um agrupamento de planetas numa certa região celeste, ao longo do zodíaco, formando um leque ou menos estreito num ângulo de aproximadamente 58° entre os signos de Balança, Escorpião e Sagitário. Esse ângulo, um dos mais estreitos já registrados, será alcançado desde o fim do mês de outubro até o dia 20 de novembro de 1982".

O fenômeno deve ser considerado sob duas óticas distintas: a astronômica e a astrologia. Do ponto de vista astronômico, os cientistas mostram-se, no geral, céticos com relação à importância dos movimentos e posições planetárias de 1982. Em ocasiões como estas, são investigadas as energias cósmicas eletromagnéticas e gravitacionais. As primeiras ainda não são bem conhecidas em se tratando de planetas, e quanto às energias gravitacionais pode-se dizer que se todos os planetas estivessem realmente alinhados, independentemente do plano em que estejam (um fenômeno que só se repete a cada 2.500 milhões de anos), a força de maré produzida seria apenas 0,0075% da força lunar! Com esses números em mente, qualquer cientista "sério" dá de ombros e muda logo de assunto.

No entanto, Ademir Eugênio cita dois cientistas americanos, John Crifton e Stephen Plangemann, que em seu famoso livro *The Jupiter Effect* se preocupam com o agrupamento de 1982 e deram sete indicações, todas mais ou menos verificáveis cientificamente:

- 1) aumento do magnetismo solar a nível da coroa solar;
- 2) perturbações consequentes na ionosfera terrestre;
- 3) consequente interrupção nas comunicações de rádio e televisão;
- 4) formação de auroras boreais de intensidade rara;

- 5) modificações violentas no regime dos ventos, com efeitos desastrosos;
- 6) espetaculares alterações nas massas habituais de temperatura, precipitação pluviométrica e mares;
- 7) modificações na velocidade de rotação da Terra, sutis mas com resultados imprevisíveis (terremotos e vulcanismo entre alguns efeitos, principalmente na Califórnia).

E continua Ademir Eugênio: "Muitas pessoas atualmente pensam que o agrupamento planetário de 1982 trará catástrofes apocalípticas. Uma análise dos agrupamentos planetários demonstra que essa ideia não tem fundamento. Por outro lado, esse fenômeno não é um fenômeno tão sem importância assim. Antes de nos preocuparmos com o aspecto astrologico, vamos recorrer à História para que possamos avaliar o agrupamento planetário em suas reais dimensões."

"Quando mais um século se agita caracterizado por transformações e revoluções, mais o número de agrupamentos planetários aumenta. O século é um período muito agitado como o foram os séculos 1, 5 e 10. Um pesquisador lembra que o século de Delfim Netto, sua esposa Vera, António Facciolo, Pearce (na Inglaterra) e, ainda, aqui no Brasil, os astrólogos Antonio Facciolo Neto, sua esposa Vera, António Facciolo e Paulo Filo, da Associação Brasileira de Astrologia, trabalharam muitos anos nesse assunto. Comparando suas pesquisas com as de Delfim Netto, António Facciolo e Paulo Filo, concluiu-se para o que acontecerá em novembro:

- 1) influência em terremotos e erupções vulcânicas;
- 2) correlação com surtos epidêmicos;
- 3) variações climáticas e meteorológicas anômalas;
- 4) modificações no comportamento das pessoas e principalmente das famílias e sociedades levando-os a guerras.



No final do ano, Figueiredo descobrirá tramas contra sua ação



Delfim terá problemas de saúde

Os sinais das crises estão no ar

Os sinais de que o fenômeno da meia-noite de 1º de novembro se fazem prenunciar estão presentes desde 1980. Quem afirma isso é a diretoria do Instituto Paulista de Astrologia, Vera Facciolo.

Já podemos sentir o agravamento das crises atuais, o desespero geral, a procura de saídas e a inquietação - fria Vera. Há ainda um detalhe importante: a culminância dessas influências não será de dar assustar no dia da maior concentração. Ela tanto pode iniciada um pouco antes ou se estender até um pouco depois. Há uma margem de tolerância astrológica, mas o que importa é o fato em si.

Durante a 2ª Guerra Mundial houve uma concentração semelhante a essa de 1982, mas não exatamente igual. Em junho de 1945, o quadro era este: Saturno a 10º de Câncer; Urano a 13º de Gêmeos; Plutão a 9º de Leão; Júpiter a 18º de Virgem; e Netuno a 4º de Libra.

A meia-noite do próximo dia 1º de novembro, os planetas assim se estarão: de 27º a 30º de Libra, estarão concentrados Saturno, Mercúrio e Plutão; em Escorpião, estarão o Sol, Vênus e Júpiter; em Sagitário, Netuno e Urano (saíndo de Sagitário); e, a 0º de Capricórnio, estará Marte.

Na explicação de Vera Facciolo, "com os cinco planetas lentos e pesados ocupando uma área zodiacal de 103º - quase o dobro da que se verificará em novembro - houve toda aquela hecatombe da guerra, as bombas atômicas sobre o Japão, matando de uma só vez mais de 20 milhões de pessoas. O que se esperava, então, de uma concentração mais apertada como essa que vai ocorrer?"

Astrólogos e astrônomos fazem suas interpretações sobre isso, valendo-se dos mais variados recursos e fontes de informação. Entre a grande maioria dos astrólogos, não há o menor dúvida de que o final deste ano será o desencadeador de grandes transformações. Se essas transformações não se derem no plano físico, material, certamente ocorrerão no aspecto filosófico, implicando mudanças de pensamentos, atitudes culturais, com novos conceitos básicos. Vai ser uma espécie de Nova Renascença, que vai beneficiar, principalmente, os seres humanos que viverão o terceiro milênio. Precisamente no ano 2000, 18 anos após a tragédia (se é que será mesmo uma tragédia), prevista para novembro de 1982, haverá uma revolução no pensamento, na mística e na ciência. A ampliação de um círculo cada vez maior de pessoas com imensa capacidade intelectual facilitará a realização dessa transformação. Isso se deve às presenças de Júpiter, Saturno, Urano, Netuno, Plutão, "planetas que sempre desencadeiam fatos extraordinários".

A imprevisibilidade do que esse raro alinhamento planetário pode desencadear está em função da própria variedade de influência de cada um dos planetas que estarão atuando. É unânime em todos os astrólogos que, quando Vênus está em Escorpião, sempre ocorrem inundações; que, entre os caldeus (extimos astrólogos), o planeta Marte era chamado Estrela da Justiça Sobre os Mortos e que representa o poder bélico; que Plutão é o senhor dos grandes ritos da história, estando presente sempre que se produz a morte, em lugares onde a vida está em decomposição e em toda parte em que se cumpre "o rito do sangue e do ouro"; e ainda que Escorpião é a casa da morte.

Embora muitos leigos estejam pensando que esses acontecimentos são conseqüência da Era de Aqueduto, os astrólogos afirmam que não é esperado ciclo só de dar, efetivamente, dentro de aproximadamente 600 anos.

A grande preocupação dos astrólogos, entretanto, não é o fato de que con-

centração planetária estar numa mesma área. A astróloga Vera Facciolo explica: "Saturno-Plutão é que é a conjunção preocupante, pois, não importa em que signo ela se dê, indica sempre miséria, privações de toda ordem, enfermidades e mutilações. Uma simples conjunção desses planetas pesados - mesmo sem o concurso dos outros - já provoca terremotos de razoável intensidade. O quadro total indica uma unilateralidade nas influências zodiacais, afetando a mentalidade das pessoas".

FAZ TEMPO

Já em outubro de 1979, durante o 2º Colóquio Brasileiro de Astrologia, Vera Facciolo demonstrava que as grandes concentrações planetárias sempre acarretam invasões. Dois meses depois, a União Soviética invade o Afeganistão, surpreendendo o mundo todo e criando um clima bélico dos mais graves.

Por isso os sintomas já existem há dois anos e meio. Afirma Vera: "A escassez do petróleo e a luta pela tecnologia nuclear poderão exacerbá-los perigosamente os próximos, uma vez que, em novembro teremos Marte transitando pelo signo de Escorpião (casa da morte e da destruição). É interessante que desde 1945, início do ciclo lunar (astro pafico, ano em que a 2ª Guerra chegou ao fim), as potências andam mais ou menos tranquilas. Para nós, o estado de inquietude, ameaça de guerra e conflitos localizados, que vem desde o final de 1979, já é influência da preparação para novembro que vem.

DE

TECEM?



DEFES APOCALÍPTICAS. mesmo depois de 82.

ções, violências, bem como reflexos na estrutura socio-econômica dessas sociedades.

"De todos os itens", frisa Ademir, "relacionado com sísmos e erupções vulcânicas é a menos evidente. A astrologia já evidenciou estatisticamente íntima relação entre distúrbios geofísicos e configurações celestes típicas. Mas o que tangem aos agrupamentos planetários, faltam ainda informações convincentes. Suspeito que esses fenômenos initem, em seu modo, nesses eventos. Até novembro muito aprenderemos".

Lembra ele que os chineses foram pioneiros na tentativa de relacionar as mudanças climáticas e os agrupamentos planetários de forma científica. Os astrônomos Ren Zhenkui e Li Zhiwen, do Observatório Astronômico da Academia Heterológica de Pequim, obtiveram dados relativos à variação térmica atmosférica na China desde 1000 a. C. até presente. Suas conclusões indicam que às vezes que a Terra e a Lua ficam de um lado do Sol e os demais planetas de outro lado, em leque, numa configuração que eles denominam *sinodo*, a situação climática de nosso planeta passa por máximos. Se coincidir com um inverno, o frio será intenso, e se ocorrer no verão, haverá fortes secas, estiagens e ondas de calor anormais. Eles deduziram que, nessas épocas, a órbita terrestre chega a variar em até 1% do raio orbital. A CIA já sabia desde 1975 que nos planeta passaria por pronunciadas variações climáticas num período de aproximadamente quarenta anos. Isso o "beressa", "pois variações climáticas são diretamente relacionadas com a agricultura e portanto, com os rumos político-econômicos mundiais".

Ademir Eugênio faz ver que no Brasil estamos percebendo que algo estranho está acontecendo com o tempo, quando se aproxima uma frente fria do sul, a região centro-sul é varrida ocasionalmente por fortes rajadas, acompanhadas de chuvas e tempestades às vezes de uma violência incomum. Isso não acontece até meados de 1979 (época em que os planetas começaram a se agrupar). No ano de 1980 tivemos eventos espetaculares nessa região, enquanto em meados de 1979 aconteceu a seca começou a grassar no Nordeste, gerando cenários catastróficos. Houve raras de água em Belo Horizonte, Ipiranga e regiões vizinhas, Petrópolis,

Teresópolis e Rio de Janeiro; em São Paulo, uma das causas interdição do Aeroporto de Congonhas por sete horas nos últimos dias de julho de 1981. No final do ano, uma tromba de água destruiu 65 torres de alta tensão da CESP, quase levando a Capital paulista ao colapso energético. No mundo, já desde 1978, fortes nevascas assolaram o Hemisfério Norte, bem como ondas de calor mataram muitas pessoas em Estados Unidos e na Europa, particularmente Portugal. Furacões incómodos também produziram destruições nos fins de 1979 entre o Caribe e os EUA; seus nomes eram David e Frederick, considerados pelos meteorologistas os piores desde século. Veneza já teve no final de 1981 duas transgressões de maré extraordinárias, e as autoridades londrinas avisam a população dos perigos de uma possível enchente na cidade.

Coincidência? Ademir pensa que não e diz que tudo isso tende a se agravar até meados de 1983. Para ele, o comportamento das sociedades e grupos humanos tende a se agitar nesses períodos. Sem dúvida, não é preciso nenhum estudo especial para se perceber que a violência no mundo aumentou desde 1978 para cá. O terrorismo e a violência urbana atingiram níveis alarmantes. Igualmente os problemas envolvendo as grandes nações e conflitos isolados que tendem a se alastrar, tais como os do Oriente Médio, América Central, sul da África, etc.

"Estou convencido", reflete o pesquisador "de que o mundo não será o mesmo depois de 1982. Não são catástrofes apocalípticas, insisto, pois pelo número de agrupamentos passados podemos ficar tranquilos nesse aspecto, mas sim em transformações sociais profundas. O maior de todos os perigos atuais é o próprio homem, que cegamente destrói a natureza, ignora avisos naturais, cria sistemas que o estrangulam, com tendência a se tornarem ingovernáveis, e que vive com princípios contraditórios os quais o levam a situações dramáticas e irreversíveis. São as desigualdades sociais no mundo que constituem a perigosa explosão demográfica, variações climáticas e restrições à agricultura, e se aumentam o fanatismo político e religioso por essas e outras causas, então estamos mesmo num risco sem saída, e talvez a guerra seja então a única alternativa - e desta, uma nova transmútica, na sociedade dos homens aconteça".



Vera Facciolo alerta desde 79

Neste ponto, observações recentes demonstram que o universo está em "permanente destruição e renovação". O potente telescópio de 200 polegadas de Monte Palomar, na Califórnia, EUA, fotografou, em 1973, a explosão de um grupo composto de bilhões de estrelas, chamado Galaxia M-82. Essa explosão ocorreu há 10 milhões de anos. Ainda hoje ela "ecoa no cosmos", dizem.

Joseph F. Goodavage, autor de *A Astrologia Espacial e os Mistérios do Futuro*, faz uma observação em seu livro que vai justamente de encontro às descobertas registradas pela lente de Monte Palomar: "Agora se viu uma estrela refrigida, exibindo trilhões nozes, expandindo-se, engolfando e consumindo todos os seus planetas. Por alguma razão misteriosa, às vezes uma galáxia inteira de estrelas explode de repente".

PREVISÕES

Quase todos os grandes profetas conheciam os segredos dos astros. Moisés, por exemplo, pertencia a uma tribo notória pela arte adivinatória a partir da contorção das estrelas. Os povos do deserto para os quais o céu é um grande mapa, o guia das caravanas, confiavam nos sinais dos astros.

(Vera Facciolo chegou inclusive a cogitar de que o fenômeno da meia-noite de 1º de novembro possa vir a "perturbar o eixo da Terra", pelo menos até o fim do século).

Em 1727 - 23 anos antes da sua morte - o grande cientista Isaac Newton previu o maior desastre natural da Inglaterra, e com rara precisão. O criador da lei da gravidade desenvolveu um sistema capaz de prever terremotos e outros fenômenos naturais a partir dos centros de gravidade solar e de todo o cosmos. A previsão, então feita por Newton durante os primeiros três anos de 1750, os sinais da catástrofe se fariam observar com o espantoso aparecimento da aurora boreal. "As luzes do Norte", advertiu, "vão culminar com uma série de terremotos sucessivos seguidos de inundações jamais vistas, causando danos e mortes, particularmente em Londres". Seus cálculos indicavam, ainda, que o grande planeta Júpiter, na data por ele prevista, estaria suficientemente perto da Terra, e que a Lua chegaria a ser perturbada por ele. A previsão foi comprovada se concretizaram: ventos de até 160 quilômetros por hora, luzes do Norte sobre os campos, tremores de terra e desabamentos.

A terrível Peste Negra de 1347 ocorreu durante uma concentração de planetas pesados em uma área de 67º - um terço da área zodiacal - que durou pela peste. Dizem que astrólogos da época - alguns, por sinal, muito perseguidos, caso não contassem com alguma proteção real - alertaram para o que ocorreria naquele 1347.

Consultar os astros é, inclusive, uma recomendação bíblica, justa mente para que depois os homens não digam "que não foram avisados". Este é um dos argumentos básicos dos astrólogos que comumente recomendam a leitura deste trecho do livro de Isaías: "...e sejam feitos luzeiros no firmamento do Céu, separando o dia da noite, e que estes luzeiros (planetas, estrelas) sirvam de sinais para os tempos, os dias e os anos".

Porém, para o astrônomo Ariadteles Orsi, fenômeno da meia-noite de 1º de novembro não terá maiores implicações. Garante ele: "Nenhum efeito se fará sentir sobre a Terra. Os planetas gravitam a distâncias extremamente grandes, quer do Sol quer de um dos outros. Nenhum alinhamento rigoroso, astrologia exercer uma tal pressão que preocupasse um caracol sequer. Existe, sim, um tipo de perturbação, mas esta é exclusivamente gravitacional, sem maiores conseqüências. Foi por causa dessas perturbações orbitacionais que o planeta Netuno foi descoberto, em 1846; e por esses mesmos motivos surgiu Plutão, em 1930. Além disso, o tempo em que eles vão estar alinhados é tão curto que não se justifica tanta apreensão. Nem mesmo as aproximações máximas poderão desencadear efeitos na vida terrestre, pois as órbitas - embora elípticas - são muito afastadas. Se tais alinhamentos destruíssem a Terra a cada vez que ocorressem, nosso planeta já estaria em frangalhos, destruído desde a Criação".

A astrologia através dos tempos

A astrologia, como a arte ou ciência divinatória, supõe a influência dos astros sobre o curso dos acontecimentos e sobre o destino das humanidades. Pretende que a oposição dos corpos celestes num dado momento (o do nascimento de uma criança, o da fundação de um templo, etc.) condiciona o seu futuro, favorável ou desfavorável. A vida torna-se, então, previsível - e predizível - pelo manejo do céu. Tudo fica a depender de sua posição em relação aos grandes ritmos da história, do caso do homem, e do nascimento, que é a base dos horóscopos. Estes são pontos da história da astrologia; o mais antigo é o da Índia, e os mais recentes os da astrologia neoplatônica e a astrologia, ao contrário do que geralmente se supõe, não tem uma origem única e determinada. A ponto que a expressão *arte calcada* passou a ser empregada para a astrologia neoplatônica e a astrologia, a astrologia se firmou como ciência teórica, a astrologia evoluiu como arte para a base de conceitos práticos.

Nos seus conceitos, a astrologia era privilégio da classe sacerdotal, como no rito hindu *Funções dos sacerdotes*, mas também era arte que fora criada por grupos populares para descobrir o destino do rei e do Estado.

A ciência astrológica dos neoplatônicos era diferente. Segundo Plotino, já previam os eclipses em 74 a. C. O curso da Lua, as fases da Lua, e periodicidade dos planetas, haviam sido estabelecidas por volta do ano 1000 a. C. Cinqüenta planetas do sistema solar eram conhecidos. A eles se juntaram o Sol e a Lua, e formou-se o número místico sete.

Era grande a fama dos astrólogos caldeus no mundo antigo, e os romanos chegaram a chamar a Alexandre de que morreria, se entrasse em Babilônia. Com a destruição desta, a Hespérida caiu no esquecimento e os astrólogos passaram a ser considerados, por exemplo, farsa e astrologia teórica.

Era grande a ciência astrológica e astrológica dos egípcios. Diodoro de Sicília menciona um círculo dourado encontrado num túmulo e com o qual se determinavam as mudanças de influência dos astros. No túmulo de Ramessé II, Champollion descobriu uma tábua astrológica em que estavam indicadas as estrelas de cada hora, e sua particular influência sobre o corpo humano.

Os gregos também tinham uma ciência na última idade clássica, no período helenístico, trazida simultaneamente da Mesopotâmia e do Egito, embora a ciência de Plutão já desde o século V a. C.

Alexandria, o novo centro cultural do mundo antigo, tornou-se um sítio de astrologos. Neoptolomeio foi o primeiro deles. A esfera barárica, os usos zodiacais, a astrologia da idade Média, e a invenção da escola grega de Alexandria, foram todos os pontos de partida para a astrologia que se desenvolveu no século XVIII e XIX.

Com a Grécia, a arte veio democratizando-se. Ao invés de ocupar-se, como antes, do destino do Estado, passou a cuidar do destino pessoal de cada um. Essa nova orientação firmou-se a partir de uma revolução intelectual do período, e só no Renascimento ela voltou a ser considerada uma ciência.

DE ROMA A IDADE MÉDIA - O fim das grandes construções levou a grandes crises de escravos de todas as raças no comércio do império. Adotiva da lúria de destino nos astros ferozmente, os romanos usavam a astrologia para adivinhar o futuro. Mas os astrólogos tiveram de fazer face, em Roma, a um grande inimigo: os cristãos. Em 482, o papa Gregório primeiro expulsou pelo rei Cláudio Cornélio Hispano. O fim da república estreou a vida.

China e Índia também tinham a astrologia. (Sobre a astrologia), mas Augusto proibiu-os; Tiago da Índia proibiu a leitura do céu. No século IV, o imperador Aurélio, em Roma, em seu rito astrológico, assim, argumentando pelo uso da astrologia romana e prosperar até a decadência.

China e Índia também tinham a astrologia. As bulas de sete Faixas mostram-se os sistemas de transmissão da astrologia para o Ocidente. A introdução da religião e o temor de que o destino escrito nos livros astrológicos, afetando a manutenção da maioria dos teólogos a distância da astrologia. Foi julgada supersticiosa e condenada como herética.

Mesmo assim, Tunisia não ficou controlada que o caráter passasse sobre a influência que se teve desde que sua influência não fosse determinada.

Se não os árabes e a astrologia se divulgou por toda a Europa. Deputados e propagadores da ciência astrológica, os árabes introduziram a astrologia na Espanha, de onde se espalhou.

KEPLER LEVANTA HORÓSCOPOS - Ao contrário do que se pode ler em certos manuais didáticos, a astrologia do século XVII - Astrologia como consistência dos agrupamentos encontrados em sua Itália em todas as cidades - os duques, contavam que sobreviveria ao sistema zodiacal e ainda se encontra no século XVIII.

Os astrólogos, como o astrólogo Johannes Kepler, um dos fundadores da astronomia moderna, já não podia acreditar na astrologia, mas não pôde viver sem horóscopos.

Por outro lado, a astrologia do século XVIII e XVI exercera poderosa influência sobre os seres humanos. As duas fontes de tensão da pintura e escultura medieval e renascentista não podiam ser concebidas sem a astrologia. A astrologia acrescentava uma terceira fonte - a influência determinante dos planetas. Numerosos que- rrelhos e esculturas renascentistas são provas que a astrologia permeava o pensamento humano e não se poderia situá-lo em seu isolamento, aberta ao conhecimento astrológico, a astrologia e considerada como um que sobrevive.

NOS TEMPOS MODERNOS. Na Idade Média e no Renascimento, a astrologia desceu. Ainda nos séculos XVIII e XIX, a astrologia foi considerada uma ciência que sobreviveu à astronomia. Kepler, um dos fundadores da astronomia moderna, já não podia acreditar na astrologia, mas não pôde viver sem horóscopos.

Aplicação mais corrente da astrologia é a análise do caráter. Ela procura traçar o caráter da influência e que está sujeito a homem. Assim o astrólogo analisa o caráter e a personalidade do indivíduo humano, e o primeiro problema a resolver foi o da determinação do momento mais favorável para a realização de uma tarefa. O astrólogo também analisa o caráter e a personalidade do indivíduo humano e o primeiro problema a resolver foi o da determinação do momento mais favorável para a realização de uma tarefa. O astrólogo também analisa o caráter e a personalidade do indivíduo humano e o primeiro problema a resolver foi o da determinação do momento mais favorável para a realização de uma tarefa.

LETRAS

Carlos Romero

VOOS DA INTELIGÊNCIA E DA LIBERDADE

Não podia ser de outro jeito: para um governador possuído da volúpia dos espaços, inimigo dos confinamentos, evidente que não poderia esquecer o espaço aéreo, isto é, o espaço do Aeroporto de Santa Rita.

Ampliá-lo, capacitá-lo, modernizá-lo, foi uma demonstração de selutar bairrismo, de amor à terra. Afinal, já é tempo de sairmos da humilhante dependência do Recife...

É verdade que a Capital não dispõe de um aeroporto. Nem aeroporto, nem porto, pois tanto aquele como este estão localizados em cidades vizinhas. Houve tempo em que José Américo sonhou com um porto em Tambaú, na enseada próxima ao Cabo Branco, o

que felizmente não se concretizou. Eplício também entendeu um diálio nheirão nas ampliações do porto do Capim, ali bem perto do beirão líquido da cidade. Tudo em vão.

Mas, mesmo em cidade vizinha, o Aeroporto Castro Pinto é relativamente próximo daqui. Dir-se-ia que faz parte da grande João Pessoa.

É bom que se chame Castro Pinto, homenagem prestada ao governante paraibano que mais exaltou a inteligência de nossa terra. Seu governo foi um constante culto às letras, à liberdade e à inteligência. Chegou até a projetar uma Universidade Popular na Paraíba, tal a sua larga visão administrativa. E

também adorava abrir espaços. Tanto é assim que foi ele quem derrubou o gradil que cercava a antiga Praça Comendador Felizardo, hoje João Pessoa. A praça é do povo, teria dito o Presidente Castro Pinto, parodiando Castro Alves.

Cultor da liberdade e da inteligência! Por isso quando um turista sulista me perguntou, a propósito de denominação do nosso aeroporto:

— Por que Castro Pinto? Era ele aviador? E respondi acicamente:

— Mais do que aviador, pois os seus voos eram os voos da inteligência e da liberdade.

E dele, disse Celso Mariz: "foi a nossa maior expressão de eloquência".



Inco Márcio

CARTAS DA SEMANA

RESPOSTA A IVONE - Recebi uma carta de um homossexual (bem... pelo menos, era o que ele (a) dizia na carta...) que se assina Ivone. Graçinha das graçinhas... Na referida carta, a menina, diz que estou movendo uma campanha contra as bichas de João Pessoa, e que tem uma fita me incriminando. De que, mulher? Tenha classe! Essa de usar nome de mulher para se identificar como homossexual, é muito baixa! E quanto à fita, se você quiser pode tirar cópias e mandar vender pelas lojas. Uma providência vou tomar, ou melhor, já tomei: entreguei a carta a um papiloscopista ou datiloscopista, e ele irá me dizer diretamente, quem a escreveu através das impressões digitais. Depois, a boneca será identificada, e entregue ao Departamento de Polícia Federal, que é o órgão encarregado de repressão à chantagem. Que tal, Ivonezinha querida? E quanto a minha "campanha", ela não existe...! É tudo fruto de tua imaginação de bicha doente...!

•••
Anquim - Sou uma bicha desamparada. Ninguém me quer para nada. Uso brinco, pulseira, lindos vestidos, mas nada! Ninguém me ama, ninguém me quer, ninguém me chama de meu amor...! ROSINETE/GO

RESPOSTA - Vai morrer, essa menina...! Eu já ando cheio de cartas de bonecas. Que queires nesse mundo de Meu Deus! Fazê-lo bem sem olhar pra quem...!

AS COISAS DO MURO:



CONSULTAL SENTIMENTÓRIO

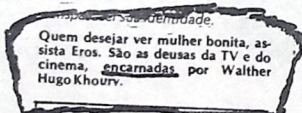
Professor Mari Ola
Estimadim. Meu marido é um bruto, um estúpido, um desalmado, um homem sem coração e sem princípios, que vive a me bater a toda hora. Inda ontem, somente porquê ele me flagrou com meu namorado, me deu umas pancadões. Me diga: eu num tenho razão em reclamar? KATE/CG

creva sempre. Gostei de sua missiva, pelo alto teor filosófico...

•••
Professor - Passo o tempo a meditar, ansiosa por saber, quantos peixes tem o mar, quantas velas tem o luar, e outras bobagens mais. Qué que o sr. acha que seja isso? Muita gente diz que é fre (***)ra da grossa! Achas? RUI/GO

RESPOSTA - Sei não...! Quem entende dessas coisas são teus amigos...! Andam dizendo que eu tou fazendo de campanha, e porisso eu me calo...!

PEROLAS DA COLUNA:



Já pensaram Khoury, encarnando Kate Lira, Cristiane Tortoni, Helena Ramos e outras mais...? Deixa de ser burro, gentes finas...!

CONTIM DE AMOR

EILDA LAFLEURY
Chovia. Chovia. Chovia. (Abre a sombrinha, pô!). Os namorados pulavam de galho em galho, fazendo piu piu, e uma galinha carejeira, botando a boca no trombone. Um beijo: PLAPT! E tudo gira eterno, etéreo! Loucura das loucuras. Mão na mão. E o restante vocês já sabem. Um amor roxo. Uma tesourada mais firme, faz com que a amada fique mais perto do amado. Ele diz: *Tiamo!* Ela diz: "*Tiamo é a velha!*" Os passarinhos verdes começam a entoar uma canção de amor. O namorado tira a zorba e vai pra chucha, diggo, chuva, cantar, pular é dançar. Amor total...!

SINOPSE GERAÇÃO 80

Entra Toni Ramos. Com um buquê na mão, outro na cereúla samba canção. Diz boa tarde. Todo mundo responde. Ele diz: "*Tá fraco!!!*" E realmente tá. Ele grita de novo. Ai entra Kadu Mole Eterno! Delírio nas gerais! Palmas e confetis mis. Entra depois Eli Dá Las Torina. A palma cobre!!! Ela começa a fazer um estriptise ao contrário. Ou seja, entra sem roupa, e vai vestindo aos poucos. Uma loucura! Entra Carlo Zara vestido de baiana, cantando "Aparências, nada demais". Ai, chega Chacrinha com um tripoli (???) na mão...! Um escândalo! Fecham a cortina e entra Mauro Mantalvão com a mão nas partes.

ERRATA

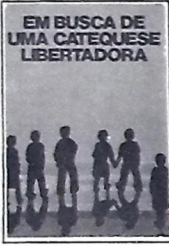
Em nosso número anterior, onde num se lia nada, continha num se lendo. Foi um lido enganoso de nossa parte, como diriam os parnasianos. Perdão todo mundo. Ei, tou morrendo de medo...!



Não me leve a mal...! Hoje é Carnaval!



Não me leve a mal...! Hoje é carnaval



OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A Cultura Livros Paraibana, sita na Galeria "Augusto dos Anjos", nesta Capital, informa ao colunista os livros mais vendidos, na última semana:

- Nacionais
1 - Prestes - Lutras e Auto-críticas - D. Moraes e F. Viana - Vozes
2 - Hóspede da utopia - Fernando Gabeira
3 - O analista de Bajé - Fernando Veríssimo L & PM.
4 - Zé Limeira - O poeta do absurdo - Orlando Tejo.
5 - Discursos de seu tempo - José Américo - Interplan

Estrangeiros

- 6 - A guerra do fim do mundo - Vargas Llosa - Francisco Alves
7 - A Deus, Janette - Harold Robbins - Record
8 - A obra em negro - Yorcenar - Nova Fronteira
9 - Maria Antonieta - Stefan Zweig - Nova Fronteira
10 - O desafio mundial - Jean Jacques

COMO ENCONTRAR MAIOR PRAZER SEXUAL

A solução desse problema está no livro *O Caminho Para A Libertação Feminina*, de Albert Ellis, que a Editora Ibrasa está lançando no Brasil.

O Autor é o mesmo do best-seller *O Sexo Sem Culpa*. Trata-se de uma obra que destroi muitos tabus e mitos preconceitos. Vejamos os títulos de alguns capítulos: "O que as mulheres pensam que o homem deseja em mulheres"; "O que homens realmente desejam em mulheres"; "Como evitar ter desperdiçada necessidade de um homem"; "Onde e como procurar um homem". Há no final um apêndice sobre técnicas para controlar crenças irracionais.

A FOME E A DOENÇA: FATOS MOSTRUOSOS E INADMISSEIS

"A fome, a doença, certo estado, cultural denominado "ignorância", os quais existem há séculos, eram, outrora, encarados como fatalidade. Agora, são sentidos como fatos monstruosos e inadmissíveis". O texto é do livro *Os Países Subdesenvolvidos*, de Ives Lacoste, cuja 15ª edição, totalmente atualizada, está sendo lançada pela Difel

Horror, mistério e morte

A Livraria Francisco Alves está lançando *Lago das Sombras*, de Ruth Rendell, escritora de romances policiais do porte de uma Agatha Christie. O livro narra o drama de Martin Urban, homem respeitável, jovem e agradável, que trabalha numa firma londrina como contador. Incen-

vado por um amigo jornalista a tentar a sorte no jogo, Martin ganha nada menos que 100.000 libras. Começa então, para o novo milionário, um ciclo de horror, mistério e morte... Romance impressionante, impregnado de inventividade. A L & PM está lan-

çando *A Região Subterrânea*, do brasileiro Tabajara Ruas. A obra é muito mais do que um romance policial. A narrativa vigorosa e segura do autor ultrapassa o gênero para transformar-se num romance impressionante, impregnado de inventividade e ação, conforme informa a Editora.

Você vai acreditar no amor...

Depois da leitura do livro *Meu Tio*, de Burt Young, que a Melhoramentos está lançando, vo-

ce vai acreditar no amor. O livro narra a história de um músico famoso que perdeu a mulher e o filho

num incêndio. Aos poucos ele se entrega à bebida até que encontra Robbie, um garoto abandonado.

Um roteiro para os estudantes

Trata-se de *Iniciação à Pintura*, de Edison Motta e Maria Luiza Guimarães Salgado, que a Nova

Fronteira está mandando para as livrarias. Escrito em tom simples e direto, "quase monástico" - conforme notou

o crítico A. C. Villaja - o objetivo de *Iniciação à Pintura* é familiarizar os estudantes de arte com os materiais de sua profissão.

Poesia, Humor e Erotismo

Tudo isso está no livro *Pílulas de Vida Dr. Touché* de Antonio Carlos Lucena, que será lançado, nesta capital, no Livro 7, no dia 26 do corrente, às 16 horas.

Trata-se de um volume de bolso editado por Edições Sanguinovo, de São Paulo. Agradecemos ao autor a oferta de um exemplar.

Touché Apresenta ainda ilustrações de Flavio De Carlo. Agradecemos ao autor a oferta de um exemplar.

CORRESPONDENCIA:

Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes, 792 - Tambaú - João Pessoa - Paraíba - Telefone: 228.1061.



Não me leve a mal...! Hoje é Carnaval!

RADIO TRANSMITINDO

LOCUTOR - E atenção senhoras e senhores! I'vemos a felicidade de esse ano, o Carnaval pegar um domingo, dia maior de toda a humanidade. E além disso, depois do domingo, vem uma quarta, e antes da quarta, uma segunda e uma terça. Marcata (tem demais) Uma jóia! Tudo dançando...! Uma loucura. As Escola de Samba, a maioria delas ocupadas por alunos com bolsa de estudo. E indo estudar numa Escola de Samba. Quando acaba, vai prum Ginásio do Samba, o maior do qual é o Ibirapuera, e depois para uma Faculdade de Samba, a maior delas, a Autônoma, onde de faz o Curso pelo telefone. O Formafone de Samba, uma nova forma de se estudar! E estudar. Ai vem os índios! Vai chegar o Zorro! Voltiemu aos estudim...!

DDC - TELPA/ASSALTO

Semana passada, liguei um cara lá pra casa, através do DDC. Quería falar com Jorge. Já na minha mansão, num tem ninguém com esse nome. Mas até o cara aceitar, foram uns cinco minutos de papo. Vamos voltar aí juro, que esse tal de DDC é, como dizem...! Isso que vocês tão a pensar...

PENSAMENTIM E PENSAMENTÃO

PENSAMENTIM: "Queremos sim..." **PENSAMENTÃO**: "Querer, não quer, mas já pensaram na bronca se o bomi lá de cima num quiser, e mandar a gente pra cadeia com documento e tudo? Ai, a gente só, tá? Levaram pra consertar!" **PENSAMENTIM**: "Como disse Beudanteira: 'Querer, não que'."

PROGRAMAÇÃO DA TV PARA O CARNA

TERRAS DO FANTASTICO SEM FIM: O SHOW DA VIDA BRILHANTE DA VIDA **ENCONTRO DO BEM AMADO** O SÍTIO DO JORNAL HOJE

TELEFONEMA ABSURDO

- 1) Mariana está?
2) Só tem da peçoena...
3) Mariana está...
4) Não tem do modelo que o senhor quer...
5) Mariana está...!
6) Levaram pra consertar!
7) Ora, vá...!
8) De nada. Disponha...!

LIVROS INFANTIS MAIS VENDIDOS

Ando, mas num faz vergonha Piatani, patá, patatá! Ah, ladro! Já cege? Varei, esse menino triste! O menino do dedo amputado

MARCHAS PARA O CARNA

A mangueira do jardineiro triate. Se vos dases se os...! Televisor máscara nera! Tem gente que num dá e tá vivendo. Atcha, Ademar...!

POEMA DA TV

A TV no Carnaval pintará o 7. Eu quero ver, é o ministro jogar conteti...!

PAPIM DE NOVELA

MARTA - Você acha? **RUI** - Acho, demais...! **MARTA** - Tem jeito, num é? **RUI** - Tem demais...! Boto minha mão no **MARTA** - Então deve ser...! **RUI** - É... O cara deve ser pastor protestante.

(ENTRE MÚSICA TEMA SOMU SIM! PRAQUENEGA?)

POEMA DO CARNAVAL

Carnaval... Carnaval... Carnaval... Ora, mas que coisa! Odeia já se viu! (ACHEI PESSIMO)

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Com disposições profissionais adversas em clima de dificuldades crescentes, o ariano enfrentará uma semana particularmente difícil na qual somente a segunda-feira se mostrará internamente favorável. Você terá um comportamento inseguro e ineficaz, ainda que as condições astrológicas não lhe sejam integralmente contrárias. Demonstrações íntimas de apreço por parte de parentes próximos. Alheamento amoroso e carência afetiva. Risco de problemas circulatorios.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Agindo com cautela no final do período em relação a suas finanças e profissão, o taurino terá uma semana muito bem disposta nos demais dias e aspectos da regência planetária. Novas atrações para seu interesse pessoal. Gratos acontecimentos que envolverão amigos mais chegados se constituírem em razão maior de alegria e contentamento. Se motorista, tenha cuidado ao dirigir, após terça-feira. Viagens desaconselhadas. Bons aspectos nas demais casas e sua saúde.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Esta semana traz para o gemínio aspectos acentuadamente negativos em termos pessoais, com seu ápice na quinta-feira e no sábado. Prestem muito mais atenção, se você se mostrar cooperativo e dedicado, as indicações para o trabalho. Boa disposição financeira com momento notável na sexta-feira, o seu dia neste período.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Semana que aponta um clima bastante desfavorável para o canceriano que será influenciado negativamente em todos os aspectos de seu horóscopo não só pelo posicionamento negativo da Lua como por um trânsito adverso de outros astros.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Dois momentos de destacada e positiva influência astrológica se farão sentir nesta semana de estabilidade e tranqüila vivência do leonino: uma segunda-feira onde está muito bem disposta sua atividade profissional e a sexta-feira, dia de geral positividade. Com tais aspectos, de marcante influência, você terá momentos de aceitação, alegrias e realização pessoal e profissional.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Uma semana de benéfica influência sobre suas finanças, assuntos bancários e trato profissional com economia, valores e entrada, marcará esta semana na qual o virgíneo vê a caminho da Lua em seu domicílio na terça-feira. Cuidado, no quarto-feira e no sábado, com palavras e expressões ditas impensadamente. Clima de estabilidade profissional.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Iniciando o período com disposição ímpar em suas negociações, o librianos se beneficiará, a partir de quarta-feira, de um clima muito positivo para seu relacionamento pessoal. A presença da Lua em sua casa astrológica lhe dará boas oportunidades no trato com mineiros, pedras preciosas e jóias, após quinta-feira. Cuidado no sábado, com pessoas pouco conhecidas.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Este período reserva ao escorpiano um aspecto de boa disposição para trabalhos manuais e artesanais, assim como para tudo o que diz respeito a destreza manual. Clima de fácil condução profissional e razoável momento financeiro. Cuidado com julgamentos apressados de pessoas de sua relação constante. Intuição e premonição, assim como assuntos pessoais, em fase desvolução após terça-feira. Clima de entendimento íntimo. Amor em fase de realização. Saúde passando de boa a regular.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Inaugurando com cautela ao tratar de tudo o que esteja ligado a água neste seu período astrológico, o sagitariano poderá ter dias de boa condução de assuntos profissionais e apurado senso de oportunidade quanto a suas finanças. Boa disposição pessoal com alguns gratificantes acontecimentos após segunda-feira. Entendimento com nativos de Áries e Leão. Aborrecimentos em família com assuntos de peso significados práticos. Tensão no trato amoroso. Saúde melhorando no período.

CAPRICÓRNO

22 de dezembro a 20 de janeiro - O seu dia nesta semana será a sexta-feira quando todas as oportunidades lhe serão dadas para a afirmação profissional, pessoal ou financeira. Apesar desse destaque, todos os demais dias se revelam positivos e tranqüilos quanto a sua vivência rotineira no trabalho, entre amigos e no lar. Procure consolar agora seus filhos e aspirações. Boa influência de pessoas idas.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - A presença do Sol em sua casa astrológica, ao lhe trazer clima de positividade em assuntos pessoais, extremos, no entanto, a beliciedade com que o aquariano enfrentará os seus problemas rotineiros neste período. Procure mostrar-se mais afável e tranqüilo, evitando exacerbar seu ânimo em relação a pessoas próximas. Risco de problemas financeiros, principalmente na terça-feira. Entendimento doméstico e amoroso. Indicações positivas para sua saúde. Vitiosidade.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Estes dias reservam ao peixiano aspectos muito favoráveis para seu trabalho e finanças, ainda que tais aspectos convivam com um clima instável e desfavorável nas quartas e quinta-feiras em tudo o que se relaciona ao seu comportamento pessoal. Você poderá se mostrar apático e instável, criando clima de insegurança e ruído ao seu redor. Buque conselhos de pessoas idosas e não vá a realidade de fatos fora. Amor em fase neutra. Bons aspectos para a saúde e o trato doméstico.



A Imperatriz Leopoldinense poderá repetir hoje, na Marquês de Sapucaí, a vitória do ano passado

- Ruim
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Excelente

NO CINEMA

AMÉLIA, MULHER DE VERDADE (*) - Produção brasileira. Direção de Deni Cavalcanti. Com Solange Theodoro e Edgar Franco. A cores. 18 anos. No Tambaí, 18h30m e 20h30m.

O LEITO SELVAGEM DAS FÊMEAS - Produção italiana. Direção de Luigi Zampa. Com Sylvia Kristel, Laura Antonelli, Ursula Andress e Monica Vitti. A cores. 18 anos. No Tambaí, 18h30m e 20h30m.

A INSACIÁVEL, TORMENTO DA CARNE (*) - Produção brasileira. Direção de Hélio Souto e Mara Prado. A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NOITE DE OROIAS (*) - Produção brasileira. Direção de Agenor Alves. Com Hélio Souto e Mara Prado. A cores. 18 anos. No Municipal, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

PRISIONEIRO DA ILHA DO DIABO - A cores. 18 anos. No Rex, 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Oliveira de Pannels: "Som Brasil"

NA TV

GLOBO RURAL - Reapresentando, a pedido, o documentário Araucária, Memórias da Extinção de Silvio Back, que focaliza a extinção da araucária, pinheiro natural do Paraná, exterminado indiscriminadamente. Também, uma reportagem sobre o artesanato das caracanas do Médio São Francisco, nas cidades de Juazeiro e Petrolina, e ainda a decadência da navegação no trecho que é considerado o mais navegável ao longo do Rio. No Canal 10, 09h30m.

SOM BRASIL (****) - Apresentando uma seleção dos melhores momentos do programa. Eu, a Viola e Deus, Rolando Boldrin; Mineirinha, Dorothy Marquez; Alívio na Fazenda, Paritinho e Chirelino; Viola Bragueta, Passos e Sete Mexinas; Dominguinhas; Aracaju Pontanieri, Grupo Acaba; Forró em Cronica, Pedro Sertaneto e Oswaldinho; Ópera Trágica Cuiçara, Ari Toledo; Chá de Manhã e Xororé, Boldrin e Cascatinha; Nêco Vari - Nêco Fun, Gáudio da Fronteira; Juazeiro, Notícias do Brasil, Quinteto Viado; Planeta em Diversões, Oliveira de Pannels; Lampião Falou, Luiz Gonzaga; Chaleiro do Vovô, Venâncio e Corumbá; Avós Jacutingas, Bentinho. A...

Termina mais um casamento de Burton

Nova Torque - O ator Richard Burton e sua mulher, Susan, estão separados e vão se divorciar, disse uma porta-voz de Burton, que foi casado duas vezes com a atriz Elizabeth Taylor, e sua mulher, de 32 anos, estão vivendo separados desde agosto, disse a porta-voz, Nancy Seltzer. A separação não foi divulgada até agora, disse ela, devido a "consistência da família e a saúde do sr. Burton". afirmou: "embora continue com amigos, o sr. Burton pedirá divórcio em breve". Nancy disse que a decisão de Burton "não significa" uma possível reconciliação com Liz, que se separou recentemente de seu sexto marido, o senador John Warner. Burton, de 58 anos, que tem

de no programa, Boldrin declama o poema Píscis, do poeta paulista Nho Bentico. E os autores Fernando Ramos, Eliane Giardini, Adilson Barros e Lucélia Machiavelli cantam e representam um trecho da peça *No Coração do Dinho*, de Carlos Alberto Soterdini. Já Lima Duarte diz um texto de Guimarães Rosa e o poeta Tatiana do Assar declama um poema que fez quando esteve preso em 1940. No Canal 10, 10h30m.

O ZORRO ATACA DE NOVO (*) - Produção italiana de 1962, com direção de Luigi Capuano. Zorro (Giorgio Ardisson) salva uma duquesa e sua pequena filha dos conspiradores que planejam tomar o trono do qual ambos são herdeiras. Também no elenco, Alberto Lupo, Nadia Marlow e Carlo Tombelani. A cores. No Canal 10, 10h30m.

GERAÇÃO 89 - Kedu Moliterno e Eliane L'Astoria apresentam as seguintes atrações: Jim Capaldi, *Old Photographs*; Roupas Nova, *Clarear*; Pablo Alejandro, *Quiero-nem que Seja Pauco*; Lilian, *Das 9 às 5, Júnior, Pedra de Cristal*; Márcio Greck, *Travessiro*; Almir, *Anjo da Noite*; Ricardo Graça Mello, *De Repente na Califórnia*; Therazinha de Jesus, *Pra Incendiário seu Coração*; José Augusto, *Queer e Pedra*; Marcelo, *Com Você eu Vou*; A Cor do Som, *Alto Astral*. No Canal 10, 17h00m.

OS TRAPALHÕES - Os Trapalhões revivem alguns quadros com os melhores momentos de seus programas no ano que passou. No Canal 10, 18h00m.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA - Mais de 24 mil pessoas - entre passistas, ritmistas, mestre-salas e portabandeirolas - na Rua Marquês de Sapucaí para um grande show envolvendo as 12 maiores escolas de samba cariocas. As escolas a desfilar, com os respectivos entredos, são: Unidos de Vila Isabel, *Novel Rosa*; e os Poetas da Vila nas Batalhas de Confeites do Boulevard; Unidos de São Carlos; *Ônde há Rede há Renda*; União da Ilha, *E Hoje, Manquinha*; *Mil* e *uma Noites Carocas*; Acadêmicos do Salgueiro; *No Reino do Faz-de-Conta*; *Beija-Flor de Nilópolis*; *O Olho Azul da Serpente*; Unidos da Tijuca, *Lima Barreto*; *Mulato*; *Febre*; *meu Livro*; *Perela*; *Meu Brasil Brasileiro*; *Moçidade Independente*; *Velho Chico*; *Imperatriz Leopoldinense*; *Ônde Conta o Sôáá*; *Império da Tijuca*; *Jara*; *Ouro* e *Pinho* na Terra da Graça Azul; *Império Serrano*; *Bum, Bum, Fotocubum*; *Programadum*. Comentários críticos de Guio de Moraes, Mauro Monteiro, Ricardo Cravo Albin e Sérgio Cabral. Narração de Hilton Gomes, Haroldo Costa e Léo Batista. Transmissão em 11 câmeras. No Canal 10, 18h30m.

ZEBRINHA - Fernando Vanucci apresenta os resultados do Teste 888 da Loteria Esportiva. No Canal 10, 20h00m.

DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA - Continuação, com transmissão direta da Rua Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro. No Canal 10, 20h00m.

Amanhã

GLOBINHO NA COPA - O programa mostra mais alguns lances conhecidos como "jogo sujo" dentro de uma partida de futebol, quando são cometidas faltas entre os jogadores. *Globinho* na Copa mostra, também, o perfil de Zico. No Canal 10, 12h50m.

NO PARALÍTI DO HAVAI - Produção americana de 1981, com direção de Michael Moore. Demitido de várias empresas aéreas por seu excessivo interesse pela aeromocia, o piloto Rick Richards (Elvis Presley) volta, seu nativo Havai e funda com o amigo Danny Kohana (James Shigeta) a sociedade de transporte por helicóptero



Burton no filme "Camelot"



Fantasia no Canal 10

através das filhas. Para secretária, Danny consegue Judy Hudson (Suzana Leight), em quem Rick está interessado. A cores. No Canal 10, 18h00m.

CARNAVAL-82 - Um compacto de 60 minutos com o desfile das escolas de samba do Grupo 1-A, do Rio de Janeiro. No Canal 10, 17h00m.

MINUTO DA COPA - Focalizando o peito de aço, Vava, vice-arbitro do Mundial de 1982 e artilheiro, empatado com Garrinha, da Copa de 62, é um centro-avante até hoje lembrados pelos torcedores brasileiros. No Canal 10, 22h00m.

CARNAVAL-82 - Transmissão direta do desfile de fantasias do Clube Federal, do Rio de Janeiro, com filhas do baile do Regine. Apresentação de Milton Gonçalves e Stepan Nercessian. No Canal 10, 23h30m.

TEMPORADA BRILHANTE - Produção americana feita para a TV por Stuart Margolin John Baker (Timothy Bottoms), jovem coronel da Universidade do Novo México que está treinando para participar das Olimpíadas, descobre que está com câncer. Sabendo que tem poucas meses de vida, Baker passa a se dedicar a uma escola para crianças deficiêntes. A cores. No Canal 10, 24h00m.

3ª feira

MINUTO DA COPA - A história dos países que sediaram as Copas do Mundo e a estranha, e até hoje comprovada, mística dos países- sede cujos nomes começam com vogal e que sempre ganham a Copa. No Canal 10, 22h30m.

CARNAVAL-82 - Transmissão direta do desfile de fantasias dos Clubes Siro-Siriberto e Monte Libano e filhas do baile do Monte Libano. Apresentação de Milton Gonçalves e Stepan Nercessian. No Canal 10, 23h20m.

A MULHER DO SUICIDA - Produção americana feita para a TV por John Newland. Diana Harrington (Angie Dickinson) é uma mulher que tenta reconstruir sua vida e educar o filho de 13 anos após o suicídio de seu marido. A cores. No Canal 10, 24h00m.

CAFE, CHÁ OU EU? - Produção americana feita para a TV por Norman Panama. Uma jovem aeromoça, Carol (Karen Valentine), tenta manter sua vida na maior normalidade apesar de ter dois namorados (firmes: Dennis Burhan (John Davidson), um estudante de Medicina em Los Angeles, e Tommy Bryson (Michael Anderson Jr.), um artista em Londres). A cores. No Canal 10, 01h30m.

residência permanente em Genebra, esteve se recuperando de uma operação na espinha e de uma doença. Atualmente está em Viena, filmando uma série de televisão sobre a vida do compositor Richard Wagner. Não se sabe onde está a sra. Burton. Burton casou-se quatro vezes. Ele se divorciou de sua primeira mulher, a atriz Sybil Williams, para se casar com Liz, de quem também se divorciou. No entanto, eles se reconciliaram depois e se casaram novamente a vez, divulgando-se um ano mais tarde. A sra. Burton, ex-modelo Susan Miller, foi casada com o piloto de Fórmula-1 James Hunt. Quando ela se casou com Burton em 1976, foi considerada responsável por ter ajudado Burton a parar de beber.

"O ceguinho é fogo... é madeira!"

No dia 21 de fevereiro de 1982
A União publica

"Estar contente equivale como diz a palavra, a estar contido, isto é, devemos circunscrever nossos desejos dentro dos limites que Deus nos traçou".

Foi pensando nesse axioma de Vinet, que me sentei, domingo último, em um banco da praça João Pessoa, para ouvir o harmonioso programa da banda de música regimental do nosso Estado.

Junto a mim estava aquele ceguinho que todas as noites encabeça com seus melodiosos, o ambiente do "Volante-Bar", evocando, com o ritmo cadencioso da sua voz, aqueles "olhos japoneses" que, tendo a primária de "ligar dois amores em um só coração", somente elle sabe cantar...

Notei que aquela infeliz creatura estava sofrendo, ansioso por alguma cousa, pois murmurava palavras quasi imperceptíveis, mas, que entre estas havia algumas que tomavam uma entonação mais forte.

"Tá tardando... Não é esse" - monologava o pobre e impaciente ceguinho.

Por três vezes as sopitãra e desejo da minha curiosidade que era de saber a que ponto ou cousa se prendia o motivo desse continuo soliloquio, quando, nesse momento, os nossos musicos, fazendo sahir pelas campânhas dos seus afinadíssimos instrumentos, seus admiráveis, produziram uma sensação impressionante nas balanças de carne, que girando, girando, fazem a graça e o encanto das nossas apreciadas reuniões dominieiras, arrancando, ainda, dos lábios do ceguinho, um riso, onde se estampava a grande e recuinhada satisfação de que lhe ia n'alma.

É que havia vibrado no ar, em nossa sensibilidade, um tango do seu vasto repertório, no qual não se sabe o que mais admirar, se o fremito sonoro dos seus sons ou a vibração rítmica dos seus acordes!

Estava finto o programa musical, quando uma súbita transformação operou-se no semblante do ceguinho, que transmutando bondiciosamente, algumas palavras de agradecimento aos musicos da Força Publica, cahiu, depois, numa profunda nostalgia, porque os seus olhos estavam fechados à realidade das coisas, ao panorama animatographico da vida.

Elle não viu as mãos que, tocando às suas, caracterizava uma audação; os lábios que pronunciavam um elogio no seu merito; o gárgaro que inasnuava, categoricamente, ao seu companheiro: "O ceguinho é fogo, é madeira".

A sua tristeza, então, tornou-se maior...

A velha evocação de u'a mulher de luto, olhando o mar, com uma profunda expressão de revolta, como a accusal-o de lhe ter roubado algum, figura que, ao meu ver, fica bem, sobre uma penedia, num cenário de romance, evolvendo, enfuma-se, perde-se ante a triste querula desse quadro: o ceguinho foi o ultimo a se retirar da praça, às apalpadelas, até que, um braço amigo, compadecido, levou-o ao seu destino...

PERDIDOS E ACHADOS
Na sub-gerencia desta folha acha-se à disposição do respectivo dono um alfinete da gravata encontrado no Lyceu Paralybano.

Orgulho para o nosso cinema

• O Cinema Plaza estará integrado, quarta-feira de Cinzas, ao circuito nacional na exibição do filme Mulher Objeto, ao lado das oito principais capitais do Norte/Nordeste. Trata-se de um lançamento excepcional para um dos melhores filmes que o cinema nacional já produziu, consagrado pelo público e crítica de São Paulo, Rio, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte. O alto padrão de qualidade de Mulher Objeto orgulha, sobremaneira, a indústria cinematográfica brasileira. No elenco estão Helena Ramos, Nuno Leal Maia, Kate Lero, Wilma Dias, Yara Amaral, Karin Rodrigues, Maria Lucia Kahl e outros.



Wilma Dias - a moça da banana - na foto ao lado contracenando Nuno Leal Maia, interpreta em "Mulher Objeto" uma jovem que tenta minorar a crise conjugal de seu pai, casado com Regina (Helena Ramos), uma mulher que, cansada de não sentir prazer com seu marido e perseguida por violentos fantasmas sexuais, resolve assumir sua forte sensualidade. No Plaza: 4ª feira.

Tv mostrará um grande desfile

• No momento em que, hoje, a primeira escola de samba do Grupo I-A pisar a passarela da Marquês de Sapucaí (Rio), a TV Globo interromperá sua programação normal para transmitir, na íntegra, com todos os detalhes, este grande espetáculo que envolverá mais de 25 mil artistas, entre passistas, ritmistas, porta-bandeiras, mestres-salas, etc.

• A narração do desfile ficará por conta de Hilton Gomes e Leo Batista, enquanto Haroldo Costa narra e apresenta os trabalhos da cabeceira da passarela.

Chacrinha de volta à Televisão Globo

• Dez anos depois de realizar seu último programa na Rede Globo, Abelardo Barbosa, o Chacrinha (foto) - 65 anos de idade - 33 de comunicação - e 25 de televisão - estará de volta ao Teatro Fenix, no Rio, para apresentar ao vivo o "Cassino do Chacrinha". Usando o título de seu primeiro grande sucesso no rádio, há mais de 30 anos, ele pretende reunir agora, num espetáculo semanal de muita alegria, tudo o que já fez no rádio, shows de teatros e clubes e, principalmente, na televisão, para o programa que irá ao ar a partir das 16 horas do dia 6 de março. No jurê estarão Tarcsio Meira, Glória Menezes, Edson Maitê Prouça, Milton Gomes, Vera Fischer e Elke Maravilha.



Abelardo Barbosa

Matinal no Iate

• CARNAVAL começou sexta-feira no Iate Clube da Paraíba, mas novamente hoje seus diretores Péricles Vilhena e Sérgio Penazzi comandam grande matinal momeca, dedicada exclusivamente para associados e seus dependentes, que terão de se identificar na portaria.

• A festa começará às 11 horas e terminará às 4 da tarde.

Adélia honra o ensino paraibano em São Paulo

• A jovem paraibana Adélia Cristina Pessoa Araújo (foto), filha do Cel. Hermanno Costa Araújo e Andely Pessoa Araújo, acaba de conquistar no sul, perante concorrentes de todo o país e diante de uma banca examinadora das mais categorizadas, uma vitória que muito enaltece a nossa Paraíba.

• Adélia Araújo, enfrentando uma série de dificuldades, inclusive o declarado desregrado quanto ao nível de ensino da nossa Universidade, foi aprovada com brilhantismo - em destacado primeiro lugar - no exame de seleção para o Curso de Mestrado em Toxicologia e Análises Clínicas da USP - Universidade de São Paulo.

Sociedade

WONALDO CORREA

Dinamismo e enciumada

• A verdade nem sempre deve ser dita para não ferir susceptibilidades. Caso específicos as quase diárias notas veiculadas em algumas colunas sociais, exaltando o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo sub-diretor de finanças do Cabo Branco, o sr. Péricles Athayde.

• Visto por muitos como ranzinha, excessivamente metuloso, enfim um chato; por outro ângulo, a bem da verdade, Péricles Athayde também tem seu lado positivo e humano. Prova disso vem dando como auxiliar daquele departamento, ouvindo desaforos, críticas ao trabalho da diretoria, mas - psismem - engulindo tudo polidamente, contemporizando para evitar um mal maior.

• Porque, então, tanta enciumada? Culpa nenhuma cabe a Péricles Athayde se sua atuação vem sendo reconhecida e exaltada pelas colunas. Ao invés de inquirir, de atribuir a ele - erradamente - a boa imagem que vem dando ao seu trabalho, deveriam esses inquisidores parabenizá-lo, exaltar a sua eficiente contribuição ao Cabo Branco.

• Bom, mas bom mesmo, seria que cada diretor de departamento pudesse contar com um sub-diretor da vitalidade, da dedicação de Péricles Athayde.



ADELIA CRISTINA PESSOA ARAUJO



CASAL BACHAREL JÚLIO (BERENICE) PAULO NETO

Tabajara na Lagoa

• A famosa orquestra Tabajara, do maestro paraibano Severino Araújo, uma das mais requisitadas no Rio de Janeiro, vai dar uma exibição muito especial às 5 horas da tarde de hoje no Parque Solon de Lucena, arbrindo oficialmente a folia de rua.

• A iniciativa é conjunta: do Governo do Estado e da Prefeitura de João Pessoa. Ninguém deve perder esta grande oportunidade.

Viagem às pressas

• Pela primeira vez, o advogado Evandil Bandeira vai passar solteiro este carnaval. Sua esposa, a gaúcha Esther, teve que viajar às pressas a Porto Alegre para acompanhar a intervenção cirúrgica submetida (com sucesso) por sua mãe, de 75 anos.

• De Porto Alegre, Esther já escreveu de lá mandando as boas notícias e informando que deverá estar de volta no dia 13 de março.

Nova idade de Andely vai ser comemorada

• Como este jornal não circula há segundas-feiras, registro com antecipação e muita alegria a nova idade da senhora Andely Pessoa Araújo (foto), que vai ocorrer amanhã. Andely é casada com o Coronel E.J. Hermanno Costa Araújo.

• Em sua nova residência, a Tambauá, Andely e Hermanno, comemoram



Andely Araújo

Casamento no meio artístico

• Com uma cerimônia íntima, de alguns amigos chegados, dos pais e irmãos, a atriz e cantora Beth Goulart e Nando Carneiro casaram-se no último dia 12 em São Paulo. Vendo tudo, emocionados, estavam Nicete Bruno e Paulo Goulart. Os noivos estão em lua de mel neste carnaval.

Tv vai mostrar jogo da Europa

• A Espanha, país sede da Copa do Mundo, e a Escócia, um dos adversários do Brasil nas oitavas-de-final fazem quarta-feira de Cinzas, às 16h30m, um amistoso preparativo para o Mundial. A Tv. Globo vai transmitir direto do Estádio Luiz Casanova, na cidade de Valência.

Carnaval, mas sem recesso

• Os candidatos que postulam a comodoria e vice-comodoria do Iate Clube da Paraíba, nas eleições de 18 de abril, não vão entrar em recesso nestes dias de carnaval. Manuel Guimarães e Djaír Nóbrega irão ao Cabo Branco, importante reduto eleitoral.

• Também Célio di Pace não se descuidou um momento de manter contatos com o eleitoralista.

Rapidos

- JAMILE e Guarany Viana, arredios ao carnaval, rumaram para sua residência de verão em Jacumã levando a filha Caroline. • DAQUI mando meu abraço para a advogada Wanda Andrade Viana, que está aniversariando neste domingo carnavalesco. • TEODULO Alves de Paula, agropecuarista, teve seus 82 anos de vida comemorados com um almoço em família. • BLOCOS "Os 25 Bichos" e "As Virgens de Pitambé", estarão presentes hoje no carnaval daquela cidade litorânea. • LOLA e Camilo Cruz curtindo neste carnaval hospitalidade do Hotel "Quatro Rodas", em Recife. • GRUPO "Española" deve brincar hoje no Cabo Branco. Nele estão Ana Emilia Cortazo, Aleuda Moura e Lúcia Nóbrega. • MIRIAM, filha do casal Cel. Marade (Sirley) Costa está no Rio e somente volta sábado.

Galante dá o exemplo

EVALDO GONÇALVES

Nem tudo é "fisiologismo" na ação política. A rigor, política mesmo é a do Bem Comum, isto é, não deveria atender a interesses pessoais ou de grupos. Seria o instrumento, isto sim, das superiores reivindicações da comunidade. Na prática, sabemos, há concessões. É como muitos políticos, desgraçadamente só entendem a atividade política como ação eminentemente destinada a favorecimentos de ordem pessoal ou grupal! Poder-se-á argumentar, em favor dessa tese "fisiológica", que sendo o nosso povo pobre, o Estado há de ser primordialmente paternalista, sobrelevando-se o emprego como importante função de Governo, ao lado ou até acima das demais.

Entendo que, nestes tempos de recessão, não ficaria bem para o Estado contribuir, de alguma forma, para o aumento do desemprego. Por outro lado, não se deve exigir que o Governo concentre todos os seus recursos em despesas de pessoal, em detrimento dos objetivos da sua ação administrativa que, no final, reverte em favor do próprio desenvolvimento social dos seus destinatários.

Diferentemente do que possa parecer, as bases eleitorais, onde atuou politicamente, exigem um trabalho de minha parte, junto ao Governo do Estado, eminentemente voltado para a construção de obras públicas. Sei que tal comportamento é ditado pelo enorme carência de serviços públicos

fundamentais, em quase todos os municípios que represento na Assembleia Legislativa. Não há, por isso mesmo, lugar para se diversificar as reivindicações. Tenho que me ater, exclusivamente, aos pedidos de interesse público. Isto é bom!

Destacaria hoje, dentre tantas reivindicações que postulo, junto ao Governador Tarcsio Burty, o abastecimento d'água do próspero Distrito de Valente, onde é líder comprovado, em vários embates, o Vereador Antônio Pimentel. Outra coisa não pede o povo daquele núcleo urbano, de tantas tradições políticas a não ser o seu abastecimento d'água. As soluções para tão grave problema vêm se arastando por vários Governos. Importante é que a fé da boa gente de Galante vem suportando inúmeros reverses. A despeito da demora e das dificuldades de ordem técnica, na construção do seu sistema de abastecimento d'água, a liderança do Vereador Antônio Pimentel é cada dia mais

forte e a confiança de seus amigos inabalável. É certo que agora o Governador Burty assumiu o compromisso de dar água a Galante e a CA-GEPA adquiriu a consciência de que a obra há de ser feita, apesar do elevado custo. Para se ter uma idéia de que a coisa não é de brincadeira, o Governo do Estado dispenderá na sua construção, perto de vinte e cinco milhões de cruzeiros. Por aí se verifica que muitas vezes é fácil censurar o poder público e os que fazem o Governo, quer no Executivo, quer no Legislativo, pela demora na solução de determinado problema. Difícil é entender das dificuldades naturais para a consecução dos indispensáveis recursos. Essa tarefa verdadeiramente hercúlea. No caso da água de Galante, reconhecido reduto pedesista, o atual Governo Estadual está decididamente comprometido com a sua imediata e inadiável solução. Não há mais esperar, sobretudo quando também medidas objetivas estão sendo adotadas

para resolver, em definitivo, o mesmo problema nos distritos de São José da Mata e Santa Teresinha.

Ademais, é de se sublinhar que aquela boa gente de Galante não pede outra coisa. Isto há muito tempo. Todas as suas reivindicações se resumem a uma só: ÁGUA. E tem demonstrado, ao longo de todos esses anos de sofrimento, muita fé no Governo e muita paciência para com os seus representantes, a nível municipal e a nível estadual. Tal comportamento é sobremaneira confortador, sobretudo porque dá a idéia de que há um entendimento de todos, quanto às dificuldades no atendimento da justa reivindicação.

Estamos diante, pois, de um quadro assaz gratificante: ausência de "fisiologismo", muito espírito público, tudo de permeio com uma rara sensibilidade, no que diz respeito à escassez de recursos para a solução de um angustiante problema. Tiremos o chapéu a Galante!